



Caderno do Aluno

Gestão em Saúde da Pessoa Idosa

Angela Maria Castilho Coimbra
Sheila Torres Nunes
Tatiane Rezende Nunes
Organizadoras



Caderno do Aluno

Ministério da Saúde – MS

SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE – SAS

DEPARTAMENTO DE AÇÕES PROGRAMÁTICAS ESTRATÉGICAS – DAPES

COORDENAÇÃO DE SAÚDE DA PESSOA IDOSA – COSAPI

Fundação Oswaldo Cruz – Fiocruz

PRESIDENTE

Nísia Trindade Lima

DIRETOR DA ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA SERGIO AROUCA – ENSP

Hermano Albuquerque de Castro

VICE-DIRETORA DE ENSINO

Tatiana Vargas de Faria Baptista

COORDENADORA DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – CDEAD/ENSP

Lúcia Maria Dupret

Curso Gestão em Saúde da Pessoa Idosa

COORDENADORA

Angela Maria Castilho Coimbra

ASSESSORAS PEDAGÓGICAS

Priscila Talita Oliveira Silva

Sheila Torres Nunes

Simone Agadir Santos

Tatiane Rezende Nunes de Souza

COLABORAÇÃO TÉCNICA

Elizabeth Ana Bonavigo (Cosapi/Dapes/SAS/MS)

Natália Vargas Patrocínio de Campo (Cosapi/Dapes/SAS/MS)

Rejane Laetta (SES/RJ)

Wendel Rodrigo Teixeira Pimentel (Cosapi/Dapes/SAS/MS)



Caderno do Aluno

Gestão em Saúde da Pessoa Idosa

Angela Maria Castilho Coimbra
Sheila Torres Nunes
Tatiane Rezende Nunes de Souza
Organizadoras

Copyright © 2017 dos autores

Todos os direitos de edição reservados à Fundação Oswaldo Cruz/Editora e CDEAD

SUPERVISÃO EDITORIAL

Maria Leonor de M. S. Leal

CRIAÇÃO E PROJETO GRÁFICO

Rejane Megale Figueiredo

LEITURA METODOLÓGICA

Sheila Torres Nunes

Tatiane Rezende Nunes de Souza

**EDITORIAÇÃO ELETRÔNICA E
TRATAMENTO DE IMAGEM**

Rejane Megale Figueiredo

REVISÃO E NORMALIZAÇÃO

Christiane Abbade

Maria Auxiliadora Nogueira

Simone Teles

Sonia Kritz

Catálogo na fonte
Fundação Oswaldo Cruz
Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica
Biblioteca de Saúde Pública

C681c Coimbra, Angela Maria Castilho Coimbra (Org.).
Caderno do aluno: curso gestão em saúde da pessoa idosa /
organizado por Angela Maria Castilho Coimbra, Sheila Torres Nunes
e Tatiane Rezende Nunes de Souza. – Rio de Janeiro, RJ: CDEAD/
ENSP/Fiocruz, 2017.

90 p. : il.

ISBN: 978-85-8432-030-1

1. Saúde do Idoso. 2. Gestão em Saúde. 3. Promoção da Saúde.
4. Sistema Único de Saúde. 5. Educação em Saúde - recursos hu-
manos. 6. Aprendizagem. 7. Educação a Distância. I. Nunes, Sheila
Torres (Org.). II. Souza, Tatiane Rezende Nunes de (Org.). III. Título.

CDD – 22.ed. – 362.6

2017

Coordenação de Desenvolvimento Educacional e
Educação a Distância da Escola Nacional de Saúde
Pública Sergio Arouca

Rua Leopoldo Bulhões, 1.480

Prédio Professor Joaquim Alberto Cardoso de Melo

Manguinhos – Rio de Janeiro – RJ

CEP 21041-210

www.ead.fiocruz.br



A teoria sem a prática vira “verbalismo”, assim como a prática sem teoria vira ativismo. No entanto, quando se une a prática com a teoria tem-se a práxis, a ação criadora e modificadora da realidade.

Paulo Freire



Sistematização de conteúdos e redação (partes I e II)

Angela Maria Castilho Coimbra (Organizadora)

Psicóloga; mestre em engenharia de produção pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Atualmente é analista em ciência e tecnologia da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), atuando principalmente nos temas envelhecimento e promoção da saúde.

Sheila Torres Nunes (Organizadora)

Nutricionista; mestre em educação para profissionais de saúde (MHPE) pela Universidade de Maastricht – Holanda; integrante da equipe da área de Elaboração de Projetos e Materiais da Coordenação de Desenvolvimento Educacional e Educação a Distância da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca da Fundação Oswaldo Cruz (CDEAD/ENSP/Fiocruz).

Tatiane Rezende Nunes de Souza (Organizadora)

Pedagoga e administradora; mestre em saúde pública pela Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, da Fundação Oswaldo Cruz (ENSP/Fiocruz); analista de gestão em saúde e integrante da equipe da área de Elaboração de Projetos e Materiais da CDEAD/ENSP/Fiocruz.

Autores (parte III)

Marcus Vinicius Ferreira Gonçalves

Analista de banco de dados; mestre em informática pelo Núcleo de Computação Eletrônica da Universidade Federal do Rio de Janeiro (NCE/UFRJ) na área de educação, informática e sociedade, com ênfase em educação a distância e tecnologias educacionais; bacharel em ciência da computação pelo Instituto de Computação da Universidade Federal Fluminense (IC/UFF); administrador do banco de dados Oracle; tecnologista em saúde pública.

Maria Cristina Botelho de Figueiredo

Sanitarista; especialista em gestão de serviços de saúde; coordenadora nacional do Programa de Formação de Facilitadores de Educação Permanente em Saúde e do Programa de Formação de Gerentes da Rede Básica (Gerus), ambos em parceria com o Ministério da Saúde. Atua na Assessoria de Cooperação Internacional (ACI/Fiocruz) e no Programa de Apoio à Capacitação dos Países Africanos da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).

Marisa Teixeira Silva

Administradora; especialista em gestão em saúde pública pela Universidade Federal Fluminense (UFF); especialista em Design Instrucional para a Educação a Distância Virtual pela Universidade Federal de Itajubá (Unifei); integrante da área de acompanhamento acadêmico-pedagógico do Serviço de Gestão Acadêmica dos cursos lato sensu e qualificação profissional da ENSP/Fiocruz.

Maristela Cardozo Caridade

Médica sanitaria; especialista em saúde pública, com enfoque em epidemiologia, pelo Serviço de Assistência Comunitária (SAC) do Hospital Universitário da Universidade Federal do Rio de Janeiro, mais tarde Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva (Nesc) e atualmente Instituto de Estudos em Saúde Coletiva (Iesc/UFRJ); especialista em desenvolvimento gerencial de unidades básicas do Sistema Único de Saúde (SUS) (Gerus/ENSP/Fiocruz); membro da equipe de Coordenação do Programa de Formação de Facilitadores de Educação Permanente em Saúde (CDEAD/ENSP/Fiocruz).

Valéria da Silva Fonseca

Enfermeira-obstetra; doutora em engenharia civil pela Coordenação dos Programas de Pós-Graduação de Engenharia/Laboratório de Métodos Computacionais em Engenharia (Coppe/Lamce) da UFRJ, na área de concentração de computação de alto desempenho.

Colaboradores

Luciana Goulart

Pedagoga; especialista em planejamento, implementação e gestão de EAD; tutora de disciplinas pedagógicas dos cursos de licenciatura a distância do Centro de Educação a Distância do Estado do Rio de Janeiro (Cederj).

Rafael Arouca

Cirurgião-dentista; doutor em saúde pública; docente colaborador do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Saúde Pública da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (ENSP/Fiocruz); integrante da equipe da área de Elaboração de Projetos e Materiais da CDEAD/ENSP/Fiocruz.

Vera Frossard

Psicóloga; doutora em bioética clínica; mestre em ciência da informação. Experiência em tecnologia da informação e comunicação (TIC), tendo participado do projeto de Implantação da Internet Acadêmica no Brasil. Na Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (ENSP/Fiocruz), participa de projetos que utilizam as TIC na promoção da saúde e na educação permanente; é docente e orientadora da Residência Multiprofissional em Saúde da Família; participa da assistência à saúde no Centro de Saúde Escola Germano Sinval Faria (CSEGSF).

Sumário

Prefácio	13
Apresentação	14
I A educação a distância da ENSP/Fiocruz e a formação profissional	
A educação a distância da ENSP/Fiocruz.	17
Os referenciais político-pedagógicos	20
Os pilares da ação educativa	20
II O Curso Gestão em Saúde da Pessoa Idosa	
O contexto	27
Público-alvo	28
Objetivos	28
Nível de ensino e carga horária	29
A proposta pedagógica	29
Estrutura.	30
Conjunto didático	33
Dinâmica	34
O trabalho de conclusão de curso	35
Avaliação	35
Conclusão do curso e certificação	39
Situação acadêmica do aluno no curso	39
Sistema de comunicação	41
Os atores	42
III Orientações para o uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem Viask	
O ambiente virtual de aprendizagem	49
Composição do ambiente	51
O menu de ferramentas	54
Configurações recomendadas para utilização do Viask	86
Referências	87



Prefácio

Brasil, essas nossas verdes matas,
Cachoeiras e cascatas de colorido sutil
E este lindo céu azul de anil
Emoldura em aquarela o meu Brasil.
Aquarela Brasileira, Silas de Oliveira

A Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (ENSP) vem participando, há mais de 60 anos, da luta para a construção e a efetivação de um sistema de saúde que atenda às necessidades e aos anseios e direitos da população brasileira. Ao longo dessa caminhada, estamos sempre avaliando e reavaliando ações e pensamentos à luz de nossa missão como Escola Nacional de Estado, voltada à formação e qualificação de profissionais no campo da saúde pública, o que vem a contribuir de forma estratégica para um Sistema Único de Saúde (SUS) vivo, diverso, atuante e ousado em suas concepções e propostas. Ainda há muito trabalho, dedicação e persistência para ele se tornar um SUS real e possível para todos(as) na imensidão e na diversidade de nosso país.

Para a implementação das políticas de inclusão social e de desenvolvimento regional, no contexto de consolidação do SUS, nossa escola, da qual temos orgulho de participar, decidiu adotar a modalidade de educação a distância – sem abrir mão de processos educativos de qualidade, fundamentados na dimensão ativa e dialética de um processo de ensino-aprendizagem fecundo – para ampliar as ofertas educativas a um número significativamente maior de alunos em todo o território nacional e, assim, responder à demanda crescente de formação de profissionais da saúde.

Para enfrentar esse desafio, foi criada, em 1998, a Coordenação de Educação a Distância (EAD) da ENSP, que tem pautado suas ações nos pressupostos da educação permanente em saúde e desenvolvido inúmeras iniciativas em parceria com o Ministério da Saúde (MS).

Mais um desafio foi aceito pela ENSP, proposto por importante parceiro como a Coordenação de Saúde da Pessoa Idosa do Ministério da Saúde

(Cosapi/MS). Trata-se da elaboração coletiva do Curso Gestão em Saúde da Pessoa Idosa, objetivando gerar reflexão, problematização e qualificação para os profissionais da área atuantes nos estados e municípios.

A elaboração do curso foi coordenada em nossa escola pela Professora Angela Maria Castilho Coimbra, do Centro de Saúde Escola Germano Sinval Farias (CSEGSF/ENSP/Fiocruz), com assessoria da Coordenação de Desenvolvimento Educacional e Educação a Distância (CDEAD/ENSP), e ocorreu em um rico espaço de troca de ideias entre diversos profissionais de destacada atuação na saúde, em especial na gestão em saúde da pessoa idosa. Como resultado, oportunizou a criação de uma proposta educativa contemporânea, problematizadora, capaz de favorecer não apenas a edificação do conhecimento com profissionais da área, mas também a reflexão e cooperação entre todos os participantes, visando contribuir para a melhoria da gestão da saúde da população idosa.

Saudamos todos os educandos e educandas, desejando uma ótima jornada ao longo do curso! Tenham a certeza de que cada atividade, cada momento, cada espaço aqui apresentado foi pensado com o propósito de oferecer contribuições para o seu aperfeiçoamento.

Portanto, é com imensa alegria que convidamos você, educando(a), a ser um agente de mudança e de ampliação de pensamentos e práticas, interagindo nessa aquarela de cores e realidades que conformam nosso país.

Hermano Albuquerque de Castro

Diretor da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca
ENSP/Fiocruz

Lúcia Maria Dupret

Coordenadora de Desenvolvimento Educacional e Educação a Distância
CDEAD/ENSP/Fiocruz

Apresentação

Prezado(a) aluno(a),

A sua jornada de estudo começa, agora, com a leitura deste caderno para conhecer o Curso Gestão em Saúde da Pessoa Idosa, em nível de especialização, cujo objetivo é qualificar profissionais do Sistema único de Saúde (SUS) para planejar, gerenciar e avaliar políticas, programas e serviços dirigidos à saúde da população idosa.

A qualificação dos trabalhadores desse campo da saúde faz parte da história da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca da Fundação Oswaldo Cruz (ENSP/Fiocruz). Uma ideia pioneira, acolhida em 1993 e concretizada com a realização do Curso Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa, em nível de especialização – uma experiência bem-sucedida, liderada pelo saudoso professor Mário Sayeg, cardiologista, geriatra, pesquisador da ENSP e criador do Programa de Atenção à Saúde do Idoso.

No decorrer dos anos, a demanda por cursos com essa temática tem sido constante e significativa. Estudos científicos atuais justificam essa procura ao comprovar, por exemplo, a importância da promoção da saúde ao longo da vida para prevenir ou retardar situações de doença ou dependência, a necessidade de definir linhas orientadoras para manutenção do envelhecimento saudável e a promoção da autonomia, e a premência de serem adotadas ações para a melhoria da qualidade da intervenção dos prestadores de cuidados.

Constatações como essas realçam a importância do Curso Gestão em Saúde da Pessoa Idosa, na modalidade a distância, oferecido em todo território nacional, propiciando capilaridade à Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. Reforçam, também, a sua importância o fato de que grande parte da assistência à população idosa é prestada, atualmente, por trabalhadores para os quais pouco ou quase nenhum conteúdo foi ministrado durante sua formação acadêmica na área de geriatria e/ou

gerontologia, bem como as projeções que conferem ao país a 6ª posição no mundo em número de idosos, em 2025 (RISI JUNIOR; NOGUEIRA, 2002), o que, em consequência, exige agilidade e eficiência nas ações para dar conta dessa mudança iminente.

O caderno está organizado em três partes, com informações sobre os fundamentos da concepção do curso, a sua dinâmica e os passos a serem percorridos. À medida que for lendo, irá compreender, por exemplo, o porquê será convidado a repensar sua prática, individualmente ou no coletivo, e ressignificar leituras, processos e concepções com o propósito de articular aquilo que é recomendado nas políticas públicas de saúde e nos saberes especializados (teorias e técnicas referidas no material didático) com o seu cotidiano profissional.

A Parte I apresenta a proposta de formação profissional da educação a distância da ENSP/Fiocruz.

Na Parte II, você conhecerá o momento histórico em que este curso se insere, isto é, o contexto que justifica a sua oferta e o seu desenho pedagógico, com explicações sobre como está estruturado/organizado, os objetivos e funções do material educativo adotado e o sistema de avaliação proposto. São apresentadas, também, os atores, e respectivas funções, que o auxiliarão no processo de aprendizagem; assim, você saberá com quem, quando e como se comunicar durante o curso.

A Parte III explica detalhadamente o ambiente virtual de aprendizagem (AVA), com orientações específicas sobre as formas de utilizá-lo e as ferramentas adequadas à sua participação nesse ambiente.

Durante o curso, consulte este caderno sempre que necessário; com certeza, esclarecerá dúvidas para prosseguir em sua agenda de estudo. E crie o hábito de enviar suas dúvidas e sugestões ao tutor para que, juntos, possam compartilhar inquietações e dificuldades do cotidiano de quem trabalha com a gestão da saúde da pessoa idosa, e vivenciar um processo educativo enriquecedor. Lembre-se: a comunicação facilita a aprendizagem!

Este é o início do percurso que faremos juntos, na expectativa de bons encontros, descobertas e surpresas ao longo da estrada.

A caminho, então!

Angela Maria Castilho Coimbra

Coordenadora do curso



I | A educação a distância da ENSP/Fiocruz e a formação profissional



A educação a distância da ENSP/Fiocruz

Antes de conhecer a nossa proposta educativa, é importante que você saiba um pouco mais sobre a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), da qual fazemos parte. Há diferentes formas de apresentá-la, porém o fundamental é compreendê-la como espaço de implementação de políticas públicas, em particular na área da saúde.

Conheça mais sobre a Fiocruz, acessando o site www.fiocruz.br.

Foto 1 – Pavilhão Mourisco, prédio central da Fundação Oswaldo Cruz – Rio de Janeiro



Fonte: Acervo do Banco Fiocruz Multimídias.

A Fiocruz é um órgão do MS, com sedes no Rio de Janeiro e em outros estados, conhecida pelo pioneirismo e pela tradição sanitária em um século de existência. Realiza atividades de pesquisa, ensino, produção de bens e insumos, prestação de serviços de referência e informação. E proporciona apoio estratégico ao SUS e ao conjunto das políticas sociais, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população e para o exercício pleno da cidadania.

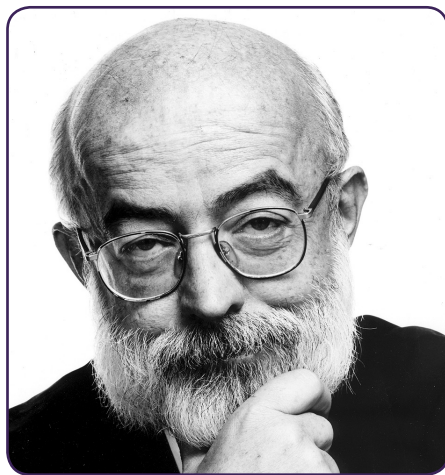
Uma das grandes contribuições da Fiocruz é, sem dúvida, a formação de milhares de profissionais de nível técnico e superior – trabalhadores dos serviços de atenção, gestores, docentes, pesquisadores – para atuarem na área da saúde pública no Brasil e no exterior.

Dentre as unidades técnico-científicas da Fundação Oswaldo Cruz que contribuem para essa formação, destaca-se a Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (ENSP), com a oferta de cursos presenciais e a distância. Sediada no campus da Fundação, no Rio de Janeiro, a ENSP atua na geração e difusão de conhecimentos científicos em saúde pública, por meio do desenvolvimento do ensino e formação de profissionais, do desenvolvimento de pesquisa e inovação,

da cooperação técnica especializada e da prestação de serviços. Dessa forma visa à melhoria das condições de vida e saúde da população, à garantia do direito à saúde e sua atuação como escola de governo, ao fortalecimento do SUS e à construção de uma sociedade mais justa e democrática. A ENSP mantém programas de cooperação técnica com todos os estados do Brasil e com instituições nacionais e internacionais atuantes no campo da saúde.

Além disso, a escola também vem contribuindo para a elaboração de políticas públicas, exercendo papel importante na promoção da cidadania e na melhoria das condições de vida e saúde da população, ao longo de mais de meio século de serviços prestados.

Foto 2 – Sergio Arouca



Fonte: Arquivo do Banco Fiocruz Multimídias.

Médico sanitário, professor, pesquisador, parlamentar ou apenas cidadão comprometido com um Brasil mais justo, Antonio Sergio da Silva Arouca (1941-2003) sempre buscou vincular-se às propostas de democratização da sociedade brasileira na defesa do cidadão e de seus direitos à saúde. Paulista de Ribeirão Preto, presidiu a Fiocruz de 1985 a 1988, e a 8ª Conferência Nacional de Saúde, em 1986.

Foto 3 – Prédio da ENSP/Fiocruz



Foto: Christiane Abbade (2010).

Mais informações sobre a trajetória da ENSP e da educação a distância você encontra nos sites: <http://www.ensp.fiocruz.br> e <http://ead.ensp.fiocruz.br>.

Em 1998, por demanda do MS, a ENSP passou a promover cursos de pós-graduação *lato sensu* e de qualificação profissional por meio da modalidade de educação a distância. A iniciativa deu origem à Coordenação de Educação a Distância, vinculada à ENSP, o que possibilitou ampliar as oportunidades de formação e qualificação de trabalhadores inseridos nas instituições envolvidas na gestão de sistemas e serviços de saúde, de forma integrada aos processos de trabalho.

A partir da aprovação do novo Regimento Interno da ENSP, em 2015, foi criada a Coordenação de Desenvolvimento Educacional e Educação a Distância (CDEAD), que incorporou a Coordenação de Educação a Distância, mantendo, no entanto, sua função estratégica de colaborar para a consolidação do SUS, promovendo oportunidades de formação e qualificação dos profissionais da saúde, de modo integrado aos seus processos de trabalho.

A educação a distância, modalidade educacional reconhecida pela Lei n. 9.394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional –, permite ao aluno realizar seus estudos em sua localidade de origem, sem ausentar-se de seu trabalho.

Foto 4 – Prédio Joaquim Cardoso de Mello onde funciona a educação a distância da CDEAD/ENSP/Fiocruz



Foto: Christiane Abbade (2010).

Os referenciais político-pedagógicos

Toda proposta educativa considera, implícita ou explicitamente, referenciais político-pedagógicos que a sustentam. No caso da educação a distância da ENSP, você perceberá que os referenciais permeiam, entre outros aspectos, a forma de organização dos conteúdos, as atividades propostas, a formação dos docentes, o acompanhamento e a avaliação dos cursos.

Os referenciais político-pedagógicos assumidos pela educação a distância da ENSP sustentam-se na compreensão de que educação a distância é, antes de tudo, educação. Entendemos, assim, que processos educativos desenvolvidos a distância não podem abrir mão de uma clara intencionalidade político-pedagógica que engloba a cultura e o contexto histórico-social, do qual o trabalho humano é constituinte.

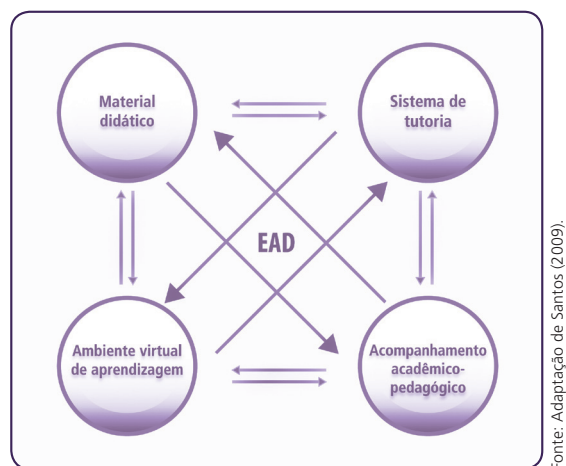
Para que nossos alunos compreendam melhor os condicionantes histórico-sociais das práticas em saúde, educação e proteção social, buscamos superar, em nossos cursos, a visão mecanicista e pretensamente neutra dos conteúdos e métodos de trabalho e de ensino-aprendizagem, destacando como protagonistas os atores envolvidos. Desse modo, a educação é concebida como uma prática social construída por meio da participação, do diálogo e dos significados produzidos entre os sujeitos.

A premissa essencial do processo de ensinar e aprender é a de que os alunos e tutores são agentes ativos na construção coletiva do conhecimento. Isto é, eles constroem significados e definem sentidos de acordo com a representação que têm da realidade, com base em suas experiências e vivências em diferentes contextos sociais. O respeito e o resgate dos saberes prévios dos sujeitos, a estreita relação entre teoria e prática, e o desenvolvimento da autonomia, da crítica, da criatividade e da reflexão dos sujeitos constituem princípios consensualmente praticados nesses anos de existência da educação a distância da ENSP.

Os pilares da ação educativa

Em consonância com a concepção pedagógica adotada pela educação a distância da ENSP, o processo de construção e implementação dos cursos baseia-se em quatro pilares interdependentes: material didático, sistema de tutoria, acompanhamento acadêmico-pedagógico e ambiente virtual de aprendizagem (AVA).

Figura 1 – Pilares da ação educativa



Material didático

O material didático dos cursos da educação a distância da ENSP apresenta uma diversidade de elementos que contribuem para a construção do conhecimento e para o desenvolvimento da autonomia do aluno.

Construído em diferentes formatos e meios, o material didático organiza os conteúdos, as atividades e a dinâmica do processo de ensino-aprendizagem. Por meio de estratégias pedagógicas desenvolve as dimensões do processo educativo, sempre na perspectiva de articular diferentes contextos vivenciados pelo aluno e de refletir sobre os processos de trabalho, visando ao movimento prática-teoria-prática.

Figura 2 – Conjuntos didáticos de cursos da educação a distância da ENSP



O material didático não traz todos os conteúdos e todas as possibilidades de aprofundamento da informação. Ele oferece aportes teóricos e metodológicos, em uma perspectiva interativa que motiva o aluno à busca de conhecimentos e o estimula a construir estratégias e a desenvolver competências profissionais.

Sistema de tutoria

O sistema de tutoria é composto por uma rede de atores – tutores, orientadores de aprendizagem, coordenador de curso e equipe técnica da educação a distância da ENSP – que exercem papéis diferenciados e complementares no acompanhamento do processo pedagógico do aluno. Visa à orientação acadêmica e pedagógica do aluno e do seu processo de avaliação.

O tutor exerce um papel fundamental na mediação do processo de ensino-aprendizagem, com vista à orientação acadêmica e pedagógica do aluno, e do processo de avaliação, acompanhando sua trajetória do início ao fim do curso.

Os tutores são profissionais com experiência docente, familiarizados com a temática do curso, preferencialmente com vivência na modalidade de educação a distância.

Ao longo do curso, o tutor está em formação permanente, realizada pelos orientadores de aprendizagem, coordenação do curso e equipe da educação a distância da ENSP, a fim de consolidar e ampliar a sua capacidade de atuação junto ao aluno.

Mais detalhes sobre as funções desses atores do curso você encontra na Parte II deste caderno.

Foto 5 – Sala da tutoria na sede da educação a distância da ENSP



Foto: Christiane Abbade (2009).

Acompanhamento acadêmico-pedagógico

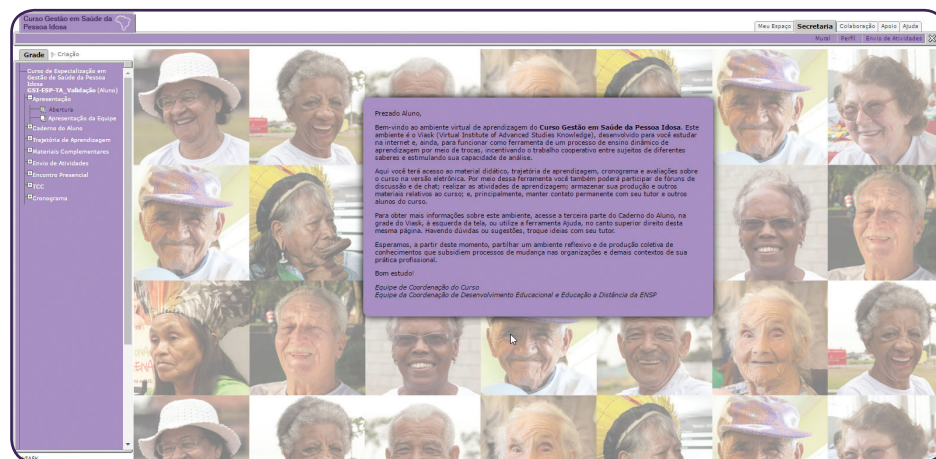
Pautado na dimensão formativa, representa um dos pilares da ação educativa, na medida em que oferece à coordenação dos cursos, orientadores de aprendizagem e tutores, informações e indicadores de desempenho do aluno e do curso.

Integra as dimensões acadêmica e pedagógica, o que significa registrar e analisar sistematicamente e continuamente informações quantitativas e qualitativas da trajetória dos tutores e alunos do curso, de modo a reorientar, qualificar o processo e obter indicadores que evidenciem a qualidade do processo de ensino-aprendizagem.

Ambiente de aprendizagem: a mediação virtual

A utilização de ambientes virtuais de aprendizagem em todos os cursos de educação a distância da ENSP apresenta-se como uma estratégia de interação entre os sujeitos, de acesso a materiais de estudo, de inclusão digital e aperfeiçoamento tecnológico.

Figura 3 – Tela do Viask



O ambiente virtual utilizado é o Virtual Institute of Advanced Studies Knowledge (Viask).

É por meio do ambiente virtual que o aluno obtém informações sobre o curso; acompanha o seu desempenho; acessa as atividades a serem realizadas e enviadas ao tutor para avaliação; participa de fóruns de discussão e de chats; consulta documentos na biblioteca virtual para estudos e pesquisas; insere links de seu interesse; conhece o cronograma do curso e interage com seus parceiros de turma e tutor.



II | O Curso Gestão em Saúde da Pessoa Idosa



O contexto

Conquista de toda a humanidade e fruto dos avanços do conhecimento científico e de suas aplicações em larga escala, o envelhecimento da população marca o século XXI pelos impactos já visíveis em todas as dimensões da vida em sociedade. Para o campo das ciências da saúde, traz desafios inéditos e vem requerendo dos cientistas e demais profissionais uma profunda revisão de valores, saberes e práticas construídos ao longo da história.

Nas últimas décadas do século passado, o crescimento contínuo dos índices de envelhecimento em todas as regiões do país (IBGE, 2000) foi um sinal de alerta para um problema inadiável: o bem-estar dos idosos, com o qual, antes, poucos se preocupavam. Dados estatísticos e do cotidiano dos profissionais da saúde serviram, então, para mobilizar o mundo acadêmico e outros setores da sociedade para aprofundar estudos sobre o envelhecimento saudável. A fundação da Sociedade Brasileira de Geriatria (SBG), em 1961, por exemplo, pode ser vista como um anúncio da imprescindível ascensão acadêmica e profissional desse campo.

A formulação de um conjunto de leis tem acompanhado essa ascensão. Na década de 1990, destacam-se dois marcos legais. O primeiro, em 1994, é a aprovação da Lei n. 8.842 (BRASIL, 1994) que dispõe sobre a Política Nacional do Idoso, cria o Conselho Nacional do Idoso e dá outras providências. E o segundo, a instituição da primeira Política Nacional de Saúde do Idoso, pela Portaria MS/GM n. 1.395, de 10 de dezembro de 1999 (BRASIL, 1999).

Na década seguinte, anos 2000, outros avanços merecem registro. Um deles é a aprovação da Lei n. 10.741, de 01 de outubro de 2003 (BRASIL, 2003), que dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. Outro, em 2006, é a instituição do Pacto pela Saúde (BRASIL, 2006a) que, no componente Pacto pela Vida, inscreve a saúde da pessoa idosa como uma das áreas prioritárias do SUS. Ainda nesse mesmo ano, destaca-se a Portaria MS/GM n. 2.528 (BRASIL, 2006b), em vigor, que, além de revogar a Portaria MS/GM n. 1.395/1999 (BRASIL, 1999), aprova a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa, e direciona medidas coletivas e individuais de saúde para população idosa, em consonância com os princípios e diretrizes do SUS, a fim de “[...] recuperar, manter e promover a autonomia e a independência dos indivíduos idosos” (BRASIL, 2006b). Determina, ainda, no seu Art. 2º,

[...] que os órgãos e entidades do Ministério da Saúde, cujas ações se relacionem com o tema objeto da Política ora apro-

vada, promovam a elaboração ou a readequação de seus programas, projetos e atividades em conformidade com as diretrizes e responsabilidades nela estabelecidas” (BRASIL, 2006b).

A ENSP/Fiocruz entende que as políticas públicas e os conhecimentos científicos só cumprem as suas finalidades quando beneficiam a sociedade com melhorias na qualidade de vida dos cidadãos. Considera importante, também, investir na qualificação dos trabalhadores da saúde, porque grande parte dos profissionais responsáveis pela implementação dos princípios, diretrizes e ações estabelecidos pela Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa ainda carece de uma formação acadêmica específica no campo da saúde do idoso – um campo em construção. Acredita, também, que a formação adequada e consistente é o que habilita o profissional com novas competências para exercer o cotidiano da atenção à saúde dos idosos.

Com essa compreensão, a ENSP/Fiocruz tem investido na realização de vários cursos, com processos educativos pautados na realidade social, étnica e cultural dos trabalhadores da saúde, com vistas à permanente melhoria da qualidade do cuidado no âmbito do SUS. Em um deles, em 2008, em nível de aperfeiçoamento, foi possível constatar, entre outros pontos relevantes, a importância de estender a oferta para os gestores – público-alvo deste Curso Gestão em Saúde da Pessoa Idosa. Os itens seguintes descrevem, com detalhes, como ele foi concebido, organizado e o que se espera dos participantes.

Público-alvo

O curso tem caráter multidisciplinar e destina-se a profissionais graduados que já atuam no SUS como gestores da saúde da pessoa idosa.

Objetivos

O curso tem como **objetivo geral** qualificar profissionais do SUS para planejar, gerenciar e avaliar políticas, programas e serviços dirigidos à saúde da população idosa.

Com base neste objetivo geral, foram traçados os **objetivos específicos**. Deste modo, esperamos que o curso possa contribuir qualificando os egressos para:

- Avaliar e analisar o envelhecimento populacional e seus determinantes no estado da saúde individual e das populações, demonstrando adequadamente seu impacto no sistema de saúde.

- Analisar e valorizar evidências científicas, relacionando-as com os determinantes sociais e outros fatores da realidade, para considerá-las de forma sistemática na tomada de decisões gerenciais.
- Empregar habilidades gerenciais necessárias a uma gestão que utilize como base os resultados do atendimento e do cuidado das pessoas idosas.
- Utilizar instrumentos de gestão nas etapas de planejamento, implementação, supervisão e avaliação dos programas e serviços destinados a melhorar a saúde e reduzir a incapacidade das pessoas idosas, com vistas a aprimorar o processo de gestão.

Nível de ensino e carga horária

O curso é oferecido em nível de especialização. Tem carga horária de 432 horas a distância e 24 horas presenciais, perfazendo um total de 456 horas, distribuídas pelo período de aproximadamente quatorze meses.

Para obter bom aproveitamento no curso, recomendamos a dedicação de no mínimo oito horas de estudos semanais para realização das leituras, elaboração das atividades, diálogo com o tutor no esclarecimento de dúvidas e trocas de experiências com outros alunos. Ao final, o aluno deverá entregar um trabalho de conclusão de curso (TCC) e apresentá-lo presencialmente na Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (ENSP/Fiocruz), com data previamente agendada.

A proposta pedagógica

A concepção político-pedagógica deste curso foi construída de forma colaborativa entre a Cosapi/MS, a coordenação do curso e CDEAD/ENSP/Fiocruz.

O processo pedagógico tem como ponto de partida os significados e práticas vivenciados pelos alunos ao longo de sua trajetória profissional. O respeito e resgate de seus saberes prévios, a indispensável relação entre teoria e prática, o desenvolvimento da autonomia, da crítica e da criatividade são bases fundamentais dessa proposta. Desta forma, a estruturação dos conteúdos, a escolha de estratégias pedagógicas e a dinâmica de alcance dos objetivos propostos buscam possibilitar a problematização dos contextos, das realidades e das práticas.

O TCC é obrigatório para os cursos em nível de especialização, mas a carga horária destinada à sua elaboração não está contemplada na carga horária total do curso, conforme a legislação brasileira (Resolução CNE/CES n.1, de 08 de junho de 2007):

“Art. 5º: Os cursos de pós-graduação lato sensu, em nível de especialização, têm duração mínima de 360 (trezentas e sessenta horas), nestas não computado o tempo de estudo individual ou em grupo, sem assistência docente, e o reservado, obrigatoriamente, para elaboração individual de monografia ou trabalho de conclusão de curso” (CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2007).

Recomendamos que você se programe para ter cerca de 60h disponíveis ao longo do curso para construção do TCC.

As leituras sugeridas estimulam o processo de formação e desafiam cada aluno a lidar com as especificidades que abrangem as diferentes realidades. Há discussões de conteúdos mais gerais que permitirão a ampliação da capacidade de intervenção na realidade, convivendo com aprendizagens específicas na utilização de instrumentos para a prática profissional.

A utilização de um cenário entremeado por alguns personagens e suas histórias, como estratégia pedagógica potente, desafiará o aluno a problematizar ainda mais sua realidade laboral, além de propiciar discussões que serão mediatizadas por meio de fóruns no AVA. Além disso, a elaboração do portfólio, as orientações para o levantamento de informações da realidade local do aluno e questionamentos que envolvem conteúdo e contexto favorecem uma análise crítica, como gestor de saúde, de sua própria prática cotidiana e de seu território de atuação, culminando com o estímulo à elaboração de proposições capazes de superar as dificuldades identificadas.

A intenção primordial da prática educativa proposta é oferecer ao aluno subsídios teóricos e práticos que o ajudem a selecionar e aplicar criticamente recursos de várias naturezas para enfrentar problemas ou aperfeiçoar ações relacionadas à sua prática como gestor.

Estrutura

A matriz curricular tem como base cinco unidades de aprendizagem, compostas por grandes temas referentes à gestão em saúde da pessoa idosa. As unidades são constituídas de módulos que discorrem sobre aspectos fundamentais das grandes temáticas e reúnem conteúdos que favorecem reflexões sobre a prática.

Essa organização curricular oferece um conjunto sistematizado de conhecimentos interdisciplinares com os quais o aluno irá interagir, comparar com conhecimentos e experiências prévios, culminando com a elaboração de concepções ressignificadas pautadas na sua realidade.

Há ainda uma unidade de aprendizagem transversal, a Unidade de Metodologia Científica, que se dará ao longo das cinco unidades temáticas, de modo que você, aluno, consiga caminhar na elaboração do seu TCC ao longo de todo o curso.

Observe, no quadro a seguir, a matriz curricular do curso.

Quadro 1 – Matriz curricular do curso

Unidade de aprendizagem	Objetivos	Módulos	Carga horária
I. Fundamentos do Sistema Único de Saúde e suas inter-relações com o envelhecimento	• Conhecer diferentes concepções sobre saúde-doença e cuidado de forma a identificar as necessidades em saúde com base nas características de uma população em um dado território. • Conhecer os marcos teóricos e conceituais que fundamentaram a reforma sanitária e deram origem ao Sistema Único de Saúde – seus princípios e diretrizes. • Discutir os princípios do SUS relacionados à organização e ao seu funcionamento, considerando as atribuições das instâncias gestoras. • Conhecer o plano internacional sobre o envelhecimento e a legislação nacional, para o desenvolvimento de estratégias de implementação regional.	Módulo 1 – Percepções sobre a velhice Módulo 2 – A pessoa idosa como sujeito de direitos: cidadania e proteção social Módulo 3 – Concepções de saúde-doença e histórico do sistema de saúde brasileiro Módulo 4 – Princípios organizativos e instâncias de gestão do SUS Módulo 5 – Articulação intersetorial na gestão da saúde Módulo 6 – Saúde e desenvolvimento local	96 horas
II. Reconhecendo problemas e tomando decisões	• Conhecer e compreender a utilização dos principais sistemas de informação. • Compreender conceitos de demografia. • Compreender os principais tipos de indicadores. • Compreender conceitos de epidemiologia.	Módulo 7 – Informação epidemiológica e populacional: disponibilidade, qualidade e acesso aos sistemas de informação em saúde Módulo 8 – A demografia e o envelhecimento populacional Módulo 9 – Noções básicas da epidemiologia	64 horas
III. Gestão da atenção à saúde	• Conhecer os objetivos, os processos e a dinâmica da gestão da saúde que interferem na organização das ações e serviços de saúde. • Conhecer os princípios organizativos da atenção à saúde, no diálogo com a lógica de estruturação do cuidado em saúde. • Desenvolver as capacidades mediadoras necessárias para desenhar e organizar redes de ações e serviços de saúde, com base em territórios vivos e no diálogo com a política de regionalização. • Compreender os princípios, regras e estratégias para articulação da gestão de sistemas e serviços de saúde.	Módulo 10 – Organização da atenção Módulo 11 – Redes de atenção à saúde no âmbito do SUS Módulo 12 – Estrutura e Dinâmica da rede de atenção à saúde da pessoa idosa Módulo 13 – Gestão do cuidado	72 horas

Quadro 1 – Matriz curricular do curso (cont.)

Unidade de aprendizagem	Objetivos	Módulos	Carga horária
IV. Cuidado e atenção à saúde da pessoa idosa – da promoção à reabilitação	- Promover a articulação das instituições de saúde com outros setores e equipamentos sociais (mediação intersetorial). - Identificar o potencial dos recursos locais e regionais disponíveis e mobilizar redes de apoio que possam dar respostas às demandas específicas da pessoa idosa. - Promover ações de ampliação da cidadania, da equidade e da sustentabilidade local e global. - Desenvolver uma abordagem apropriada à pessoa idosa para fins de prevenção, diagnóstico, tratamento, reabilitação e cuidados paliativos de doenças e incapacidades inerentes ao processo de envelhecimento. - Compreender os tipos de envelhecimento biológico. - Desenvolver estratégias paliativas, buscando o conforto do idoso e da sua família. - Compreender a ética como compromisso profissional e nas relações pessoais. - Desenvolver ações de prevenção de violência contra a pessoa idosa e ações de cuidado para os idosos em situação de violência.	Módulo 14 – Promoção e prevenção Módulo 15 – Processo de envelhecimento e bases da avaliação multidimensional do idoso Módulo 16 – Grandes síndromes geriátricas e cuidados de longa duração Módulo 17 – Terminalidade da vida, cuidados paliativos, bioética e espiritualidade no processo de morrer Módulo 18 – Violência contra a pessoa idosa	96 horas
V. Funções gestoras e seus instrumentos	- Desenvolver as capacidades mediadoras necessárias à utilização de alguns dos instrumentos de gestão do SUS (planos, estratégias de pactuação, mecanismos de regulação de fluxos e diferentes sistemas de informação). - Conhecer as normas, portarias e resoluções ministeriais que definem a operacionalização das principais políticas de saúde (legislação e normas). - Conhecer os processos e a dinâmica da gestão e do financiamento da saúde que interferem na organização das ações e serviços de saúde. - Identificar as ferramentas do planejamento e a programação regional e local que melhor se adaptam às características do território e da situação na qual deverão ser aplicadas. - Desenvolver as quatro funções gestoras: formulação de políticas e planejamento; gestão financeira e orçamentária; regulação; e monitoramento e avaliação.	Módulo 19 – Gestão em saúde: uma abordagem introdutória Módulo 20 – Formulação de políticas e planejamento Módulo 21 – Gestão orçamentária e financeira no Sistema Único de Saúde Módulo 22 – A regulação no setor público de saúde: um processo em construção Módulo 23 – Monitoramento e avaliação como uma das funções gestoras do Sistema Único de Saúde	72 horas
Metodologia científica*	Apresentar o método científico de modo a subsidiar a elaboração de projeto de intervenção na área da gestão da saúde da pessoa idosa.		32 horas

* A Unidade de Aprendizagem “Metodologia Científica” é realizada de forma transversal, ocorrendo junto com as unidades temáticas.

Conjunto didático

O conjunto didático é um componente essencial deste curso.

O processo de aprendizagem se apoia no material didático e na troca de informações entre o aluno e o tutor sobre o conteúdo dos textos e das atividades, o que, na linguagem da educação, chamamos de pedagogia mediatizada.

Figura 1 – O conjunto didático do curso



O conjunto didático é composto de:

- **Trajетória on-line** – é a principal forma de estudo. É disponibilizado na web por meio do AVA/Viask, propiciando um ambiente de aprendizagem motivador e facilitador do estudo. Animações, ícones, boxes, cores, figuras, fotos etc. são empregados para destacar os diversos recursos que permeiam este material.
- **CD-ROM** – nele está contido o material didático do curso. Foi organizado para propiciar uma navegação simples e possibilita que você realize o estudo sem a necessidade de estar conectado à internet todo o tempo. Se precisar, você encontrará no CD-ROM a possibilidade de imprimir qualquer trecho ou arquivo do curso contido na “Biblioteca”.
- **Caderno do aluno** – é o que você está lendo neste momento. Encontra-se disponível no AVA e no CD-ROM. Visa apoiá-lo na compreensão da proposta e da perspectiva pedagógica do curso e orientá-lo quanto às normas acadêmicas e à organização do seu tempo para os estudos. Contém, também, orientações para utilização do ambiente virtual de aprendizagem Viask.

Dinâmica

Da mesma forma que os cursos presenciais, os cursos na modalidade de educação a distância refletem, em sua estrutura, funcionamento e dinâmica, a concepção pedagógica e a metodologia adotadas. Desse modo, é importante que você compreenda como este curso se desenvolverá.

O que demarca o início formal do Curso de Gestão em Saúde da Pessoa Idosa é a Ambientação, na qual você terá a oportunidade de conhecer a proposta do curso, seus objetivos, estrutura e ambiente virtual de aprendizagem (AVA), colegas de turma e tutor. É nela que você terá a chance de experimentar as ferramentas do AVA de forma contextualizada, bem como começar a interagir com seu tutor e colegas de turma.

Durante o curso, você realizará uma série de atividades, relacionando as temáticas do curso à sua prática profissional e ao seu contexto local de trabalho. Este conjunto de atividades irá se organizando em um portfólio ao longo do curso e poderá auxiliá-lo na elaboração do seu TCC.

O envio ao tutor, pelo AVA, será feito por meio da ferramenta **"Envio de atividades"**, no menu **"Secretaria"**. Você terá acesso aos registros de seu tutor no ambiente virtual do curso clicando em **"Desempenho"**, na aba **"Meu espaço"**.

"Meu espaço" é uma funcionalidade do AVA que oferece ferramentas individuais. Todo o conteúdo ali existente só pode ser acessado e visualizado por você.

As atividades estão disponíveis na trajetória de aprendizagem e organizadas no cronograma do curso, que você encontra no AVA. Além de tais atividades, poderão surgir outras, de acordo com a interação e as necessidades dos alunos, as quais deverão ser discutidas e pactuadas no interior de cada turma.

Fique atento aos prazos e organize seus estudos. O seu planejamento é fundamental para ter êxito no curso!

Ao longo do seu processo formativo, você deverá desenvolver o TCC. Para isso, você contará com a orientação do tutor e com a unidade de aprendizagem de metodologia científica, que ocorrerá de forma transversal ao curso.

O curso terminará com um encontro presencial, com duração de 24 horas, no qual ocorrerão as apresentações dos TCC e a realização da avaliação final, em cumprimento à legislação brasileira específica para cursos de especialização na modalidade a distância; bem como a avaliação global do curso.

O trabalho de conclusão de curso

Os cursos de pós-graduação *lato sensu* têm como exigência a elaboração do TCC. Considerando a relação teoria e prática favorecida por toda a abordagem conceitual deste curso, o TCC será estruturado na forma de um projeto de intervenção voltado à gestão da saúde da pessoa idosa.

O curso foi previsto de forma que as diferentes partes do TCC sejam construídas ao longo de seu desenvolvimento. O importante é que você possa acompanhar as atividades e aproveitá-las para a sistematização do projeto de intervenção, utilizando o canal de diálogo com o tutor a fim de dirimir dúvidas.

Importante mencionar que o conteúdo disponibilizado neste caderno são orientações iniciais para que você construa seu projeto, sabendo que ele só vai tomar forma a partir do diálogo com sua realidade e com seu tutor ao longo do curso. É essencial que seja bem delimitado o objeto de intervenção, seja feita uma boa revisão da literatura, além de utilizados os materiais disponibilizados no curso. Na elaboração do TCC, espera-se que você seja capaz de refletir e construir os próprios argumentos, de modo criativo e de maneira bem fundamentada na proposição das ações de intervenção, para que tenha condições de defender seu projeto e implementá-lo.

O envio do TCC será feito pelo Viask e, além disso, haverá a defesa presencial do projeto a uma banca de professores organizada pela coordenação do curso. Somente após a aprovação do trabalho pela banca, o aluno será titulado.

Avaliação

A avaliação do desempenho do aluno é um dos componentes do sistema de avaliação, mas não é o único. O tutor, os materiais didáticos, o curso e o projeto que o sustenta também serão avaliados, e você terá um papel importante nesse processo.

Avaliação do desempenho

O seu desempenho será avaliado individualmente, de modo processual, de acordo com sua evolução em cada uma das unidades de aprendizagem. Além disso, haverá uma avaliação presencial e o TCC.

Ao longo das unidades de aprendizagem existem dois tipos de atividades:

- atividades de portfólio;
- fóruns.

A **avaliação do curso** se dá por meio de instrumento específico. Os diferentes atores envolvidos poderão enviar avaliações e ponderações sobre como percebem o desenvolvimento do curso, expressando sua leitura em relação aos objetivos, à estrutura, ao processo ensino-aprendizagem, à gestão (acadêmico-pedagógica e administrativa), entre outros aspectos.

As atividades de portfólio buscam a reflexão a partir da sua realidade, agregando os conhecimentos conceituais construídos ao longo do curso, suas percepções e vivências. Essas atividades devem ser revisitadas periodicamente a fim de que estejam registrados os seus avanços e desafios ao longo do curso. Este portfólio poderá conter dados que irão auxiliá-lo na elaboração do seu TCC.

Os fóruns visam a interação e troca de visões entre os colegas da turma e o tutor, possibilitando o confronto de realidades diversas.

A qualidade de sua participação nas atividades, em geral, considerará a expressão de seu entendimento da temática debatida; as contribuições que representem reflexão crítica; as sugestões de aprofundamento; a argumentação fundamentada; a articulação do conteúdo com a prática profissional; e a interação com as ideias compartilhadas pelos colegas, dentre outros critérios, tais como:

- coerência da resposta com o que está sendo solicitado na atividade;
- desenvolvimento crítico da atividade;
- capacidade de argumentação e fundamentação teórica, com base na bibliografia indicada;
- consideração dos conteúdos apresentados no curso;
- esforço em buscar outros conteúdos para aprofundar seu entendimento sobre a atividade.

Os critérios de avaliação da **participação nos fóruns** estão demonstrados na tabela a seguir, com base nas contribuições que Oliveira e Lucena Filho (2006) apresentam em seu artigo.

Quadro 2 – Critérios de avaliação do fórum utilizados no curso

Tipo de participação
Passiva (só recebe as mensagens e não posta coisa alguma).
Participações que não contribuem para a discussão em pauta.
Contribuição pontual isolada (cita definições, aponta uma URL).
Contribuição questionadora (propõe dilemas, apresenta alternativas e pede posicionamentos).
Contribuição debatedora (comenta contribuições anteriores com propriedade), responde a questionamento ou apresenta contra-argumento (pró e contra).
Contribuição sintetizadora (coleta segmentos da discussão, ajusta, adapta, elabora parecer conclusivo).

Fonte: Adaptado de Oliveira e Filho (2006, p. 9).

O fórum/chat são espaços privilegiados para interação, em que todos são protagonistas, potencializando o percurso formativo.

Seu desempenho nas produções relativas às atividades a distância receberá comentários do tutor, que serão registrados no AVA. Não será atribuída uma nota/conceito para cada produção em particular, mas para o conjunto de todas as produções relativas a uma mesma unidade, de modo a abarcar o processo formativo do aluno com os avanços e conquistas inerentes à aprendizagem ao longo da unidade em sua totalidade.

Caso o tutor sinta necessidade, poderá solicitar que o aluno ajuste ou refaça a atividade, a fim de aprimorar o seu desenvolvimento no curso. Nesse caso, o aluno deve observar o prazo máximo para finalização da unidade de aprendizagem de acordo com o cronograma.

Fique atento às datas de envio das atividades. Elas devem respeitar o **cronograma** disponível no AVA.

No que diz respeito às atividades presenciais, você realizará uma avaliação presencial no fim do curso à qual o tutor atribuirá notas de zero a dez (0,0 a 10,0), que serão lançadas no ambiente Viask.

Você também deverá desenvolver um trabalho de conclusão do curso, ao qual será atribuída nota de zero a dez (0,0 a 10,0) a ser lançada no AVA.

Os critérios de avaliação da apresentação do TCC a serem utilizados pela banca são os seguintes:

1. Domínio do tema (2,0)
2. Clareza na exposição (2,0): aluno/pôster
3. Estrutura do trabalho (2,0): problematização/matriz das ações/cronograma
4. Natureza do trabalho (2,0): viabilidade da intervenção
5. Conclusões e sugestões (2,0)

Todas as notas atribuídas serão registradas no AVA pelo tutor e podem variar de zero a dez (0,0 a 10,0). Elas serão convertidas automaticamente pelo sistema de gestão acadêmica *on-line* em conceitos A, B, C ou D. A conversão de suas notas em conceitos obedece à equivalência estabelecida no Regulamento de Ensino da ENSP (ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA SERGIO AROUCA, 2015), apresentada a seguir.

Quadro 3 – Equivalência de notas e conceitos adotados no curso

Notas	Conceitos
9,0 a 10,0	A (excelente)
7,5 a 8,9	B (bom)
6,0 a 7,4	C (regular)
0,0 a 5,9	D (insuficiente)

Cálculo da nota/conceito final do aluno no curso

A sua **nota final nas atividades do curso** será calculada a partir das notas obtidas nas cinco unidades de aprendizagem e nas avaliações presenciais da seguinte forma:

$$\text{Nota final} = \frac{(\text{UAI} + \text{UAI} + \text{UAI} + \text{UAI} + \text{UAV} + \text{UTMC}) \times 0,45 + \text{AP} \times 0,55}{6}$$

Sendo:

UAI = Nota da Unidade de Aprendizagem I

UAI = Nota da Unidade de Aprendizagem II

UAI = Nota da Unidade de Aprendizagem III

UAI = Nota da Unidade de Aprendizagem IV

UA V = Nota da Unidade de Aprendizagem V

UTMC = Nota da Unidade Transversal de Metodologia Científica

AP = Avaliação presencial

Além disso, a **nota final do TCC** será a média aritmética calculada com base na nota do TCC escrito e na nota da defesa, ou seja, a soma dessas duas notas dividida por dois (2).

O seu aproveitamento no curso é medido tanto pela sua nota final nas atividades quanto pela sua nota final do TCC.

Conclusão do curso e certificação

Você, aluno deste curso, será considerado concluinte se cumprir, simultaneamente, as seguintes exigências:

- alcançar, no mínimo, o conceito C (nota 6,0) nas notas/conceitos finais das atividades de cada unidade de aprendizagem do curso e do TCC;
- cumprir o prazo máximo estabelecido no cronograma, contados a partir da data de início do curso, para concluir todas as atividades previstas: estudo dos conteúdos, realização das atividades de avaliação, conclusão do TCC escrito e sua defesa para a banca.

O conceito D corresponde ao nível de aproveitamento insatisfatório e fará com que o aluno seja considerado reprovado.

Vale lembrar que a realização de uma unidade de aprendizagem depende da obtenção de, no mínimo, nota seis (6,0)/ Conceito C (Regular) na unidade de aprendizagem trabalhada anteriormente.

Ao finalizar o curso, você receberá um certificado de Especialização em Gestão em Saúde da Pessoa Idosa, pela Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, da Fundação Oswaldo Cruz (ENSP/Fiocruz), o qual virá acompanhado do seu histórico escolar, com duração, carga horária e nota/conceito de cada unidade de aprendizagem.

Situação acadêmica do aluno no curso

O Serviço de Gestão Acadêmica: Lato Sensu e Qualificação Profissional (SECALato/ENSP) é responsável pelo acompanhamento acadêmico-pedagógico dos cursos na modalidade de educação a distância. É o mecanismo integrador entre as funções acadêmico-administrativas, pedagógicas e gerenciais do curso.

São cinco as situações acadêmicas possíveis para um aluno nos cursos da EAD/ENSP: matrícula automaticamente cancelada; abandono; desistente; formado/egresso e reprovado. Veja o que caracteriza cada uma delas.

Matrícula automaticamente cancelada (MAC)

Esta situação é atribuída ao matriculado que, no prazo de 30 dias, contados a partir da data do início efetivo das atividades acadêmicas, não cumprir uma das três condições a seguir relacionadas:

1. Contatar o tutor, manifestando seu interesse em permanecer no curso e justificando a ausência no primeiro mês do curso.
2. Acessar o Viask do curso, estabelecendo diálogo relativo ao processo educativo.
3. Enviar a atividade no prazo estabelecido no cronograma do curso.

Ainda será considerado MAC o aluno que formaliza sua desistência, porém sem ter realizado nenhuma atividade de avaliação.

A legislação que ampara o desenvolvimento do curso pelo aluno em condições especiais é a seguinte:

Lei n. 6.202, de 17 de abril de 1975 – Atribui à estudante em estado de gestação o regime de exercícios domiciliares.

Decreto-lei n. 1.044, de 21 de outubro de 1969 – Dispõe sobre tratamento excepcional para os alunos portadores das afecções que indica.

Abandono

Este *status* é atribuído ao aluno que, após 30 dias consecutivos do envio da última atividade de avaliação, não der prosseguimento ao envio das demais atividades previstas no cronograma do curso e não apresentar justificativa ao tutor.

Em caso de repactuação do prazo para a realização das atividades pendentes, este não poderá ser superior a 30 dias, mantendo-se a realização das demais atividades previstas no cronograma para o período do curso.

Desistente

Esta situação é atribuída ao aluno em atividade acadêmica que, durante o curso, formaliza sua desistência por escrito, justificando-a.

A desistência pode ocorrer a qualquer momento, não estando condicionada à ausência de contato com o tutor ou ao prazo limite para envio de atividades. Caso não haja formalização, será aplicada a mesma norma definida para a condição de abandono.

Fique atento aos prazos. Comunique sua dificuldade ao tutor para que ele possa acolhê-lo; juntos irão encontrar a melhor alternativa. E, no último caso, será necessária a formalização da desistência para que não ocorra a situação de abandono.

Formado/egresso

Situação atribuída ao aluno que alcançou nível de aproveitamento igual ou superior ao conceito mínimo estabelecido pelo Regulamento de Ensino da ENSP (ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA SERGIO

Nenhuma pactuação poderá comprometer o processo de ensino-aprendizagem e extrapolar o tempo total de realização do curso, exceto nas situações amparadas legalmente, tais como licença-maternidade, licença médica etc.

O Conceito **C – Regular** é o nível de rendimento mínimo para o aluno obter desempenho satisfatório no curso.

AROUCA, 2015). Implica a conclusão do percurso e da carga horária estabelecidos e no cumprimento de todos os requisitos e procedimentos avaliativos, como estabelecidos no sistema de avaliação do aluno do curso, em conformidade com o regulamento citado anteriormente.

Reprovado

É a situação atribuída ao aluno que obteve Conceito D – Insuficiente, correspondendo ao nível de aproveitamento insatisfatório, conforme estabelecido pelo Regulamento de Ensino da ENSP (ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA SERGIO AROUCA, 2015).

Sistema de comunicação

As interações entre você, seus colegas e o tutor serão realizadas a distância, por meio das ferramentas disponíveis no AVA e de outros recursos, tais como telefone, chat, Skype, ou ainda encontrando seu tutor nos locais de plantão. Tal interação é condição para que os objetivos sejam alcançados e os pressupostos pedagógicos contemplados.

Busque comunicar-se sempre!

O número de telefone para que você possa se comunicar com o seu tutor durante os plantões na sede da CDEAD/ENSP é **0800-0225530**, que também funciona como fax. Nosso endereço é:

Rua Leopoldo Bulhões, n. 1.480 – Prédio Professor Alberto Cardoso de Melo Manguinhos – Rio de Janeiro – RJ
CEP 21041-210

A ENSP, no Rio de Janeiro, mantém um banco de dados com as informações de todos os alunos que participam de seus cursos. É muito importante que você comunique qualquer mudança em seus dados ao acompanhamento acadêmico-pedagógico pelo e-mail acompanhamento@ead.fiocruz.br, toda vez que precisar de, por exemplo:

- alterar dados cadastrais (mudança de endereço postal e eletrônico, estado civil, formação acadêmica etc.);
- solicitar declaração de participação ou de conclusão do curso;
- informar sobre dificuldades de acesso ao AVA por problema de senha ou login inválido;
- comunicar desistência do curso;

- solicitar informação sobre processo de certificação do curso;
- informar sobre o não recebimento do material didático.

Os atores

No curso, você é o protagonista de sua aprendizagem e necessita desempenhar um papel ativo em todo o processo de formação. No entanto, não está sozinho nesse caminho, pois conta com apoio diverso, que inclui os colegas, tutores, orientadores de aprendizagem e coordenadora, cujos papéis você vai conhecer agora.

Aluno

A você, aluno, caberá:

- dedicação, destinando um período de seu tempo à realização das leituras e pesquisas exigidas;
- responsabilidade no cumprimento da formação proposta;
- permanente diálogo crítico com o tutor;
- presença obrigatória no momento presencial;
- participação nos fóruns virtuais, considerados momentos fundamentais para construção coletiva de conhecimentos e de trocas de experiências.

Tutor

Dentre as principais funções do tutor neste curso, destacam-se:

- assumir, integralmente, o apoio ao processo de aprendizagem dos seus alunos;
- identificar as diferenças entre as trajetórias de seus alunos, respeitando ritmos próprios, valorizando conquistas, procurando integrá-los e ajudando-os a enfrentar os desafios impostos pelo curso;
- desenvolver ações que garantam a interação e a comunicação mediatizada, com ênfase no diálogo;
- propor e avaliar estratégias didáticas diferenciadas, que contribuam para o aluno organizar sua aprendizagem;
- avaliar o andamento de cada aluno no curso, promovendo ações complementares que permitam superação das dificuldades encontradas;

- analisar, selecionar e utilizar outras tecnologias, além das previstas para o curso, que possam complementar o processo de formação do aluno;
- responder às questões solicitadas pelo aluno;
- corrigir as atividades enviadas pelo aluno dentro do prazo definido no cronograma;
- participar das reuniões presenciais agendadas pela coordenação do curso.

Orientador de aprendizagem

Ao orientador de aprendizagem caberá, como principais atribuições:

- acompanhar e avaliar a trajetória do tutor, pontuando o seu fazer na prática de tutoria;
- realizar atividades de formação permanente dos tutores;
- acompanhar e analisar os relatórios de avaliação de desempenho do tutor;
- contribuir para a manutenção de um ambiente favorável à aprendizagem;
- participar das reuniões presenciais agendadas pela coordenação do curso.

Coordenador

Desempenhará, entre outras, as seguintes funções:

- gerir o curso;
- acompanhar e apoiar o trabalho do orientador de aprendizagem;
- propiciar as condições necessárias ao desenvolvimento do curso.

Além dos atores que estarão muito próximos de você em seu dia a dia, existem outros personagens – a coordenadora e equipe pedagógica da CDEAD/ENSP e a equipe de acompanhamento pedagógico do SECALato/ENSP – que, atuando nos bastidores do curso, zelam para que as resoluções sejam tomadas a tempo e as ações sejam empreendidas de modo a favorecer o alcance dos objetivos pretendidos.

Uma agenda para os estudos

Antes de conversar sobre prazos, calendários, cronogramas etc., vamos recordar algumas palavras de Paulo Freire sobre o que é “o ato de estudar”.

A compreensão de um texto não é algo que se recebe de presente. Exige trabalho paciente de quem por ele se sente problematizado [...] Estudar é, realmente, um trabalho difícil. Exige de quem o faz uma postura crítica, sistemática. Exige uma disciplina intelectual que não se ganha a não ser praticando-a (FREIRE, 1989).

Refletindo sobre as palavras do autor, entendemos que criar uma agenda para estudo é uma prática de disciplina intelectual necessária, sobretudo quando estamos participando de um curso a distância como este, em que você, aluno, é o gestor do seu processo de aprendizagem. Com esse entendimento e as informações que já possui sobre o desenvolvimento do curso, comece a pensar sobre as seguintes questões:

- Tomando como parâmetro a carga horária total do curso, como devo distribuir as horas estimadas para realizar os estudos previstos nesse prazo de tempo?
- Que prioridade terá o estudo entre as minhas atividades?
- Como vou programar meu tempo de estudo?

Segundo Libanio (2001), a prioridade dada ao estudo de um tema vai refletir no fator tempo. Um tema que apresenta ideias inovadoras e complexas, por exemplo, vai exigir um tempo maior de estudo do que outros mais simples, porque requer mais energia, maior atenção e empenho na leitura. Outra recomendação importante desse educador para disciplinar o estudo é que devemos ter sempre em mente que o tempo não é infinito. Ele sugere, então, o estabelecimento de uma programação em que você determina o tempo a ser empregado para as atividades, evitando, assim, prolongá-las indefinidamente. Essa é uma consideração extremamente importante neste curso, pois, como você sabe, há um tempo limite para a conclusão do estudo.

Para os momentos de estudo, Libanio (2001) recomenda o uso de alguns recursos que aumentam a atividade intelectual: breves interrupções, exercícios de movimentação do corpo e respiração, observação despreocupada da natureza etc. E chama a atenção para o fato de que devemos ocupar o nosso tempo de forma equilibrada, contemplando simultaneamente o estudo formal (voltado às exigências estritamente escolares/acadêmicas) e outras atividades intelectuais e culturais.

Antes de organizar sua agenda de estudo, vale refletir um pouco mais sobre o que diz Libanio:

Antes de entregar-se a uma tarefa, determine de antemão o tempo que lhe vai consagrar proporcionalmente à sua importância. E seja fiel a isso. Se no final o trabalho não saiu tão bom como esperava, diga para si: “É isso que posso realizar com tal tempo disponível!” E volte ao normal, sem a sensação de frustração (LIBANIO, 2001).

Esperamos que essas reflexões possam ajudá-lo na tarefa de planejar os estudos. Considere o roteiro a seguir como sugestão para dar partida ao trabalho de organização do tempo. Faça as complementações e adequações necessárias ou crie um roteiro próprio. Partilhe sua agenda com seu tutor.

Quadro 3 – Sugestão de roteiro para organizar o tempo de estudo

Mês	UA	Tempo (horas por semana) estimado de estudo	Tempo (horas por semana) estimado para interação no AVA	Data de envio da atividade para o tutor	Observações

A agenda de estudo é sua companheira de jornada. Você deve consultá-la semanalmente, de preferência, para verificar o que foi realizado, os compromissos presentes e futuros, e fazer os ajustes necessários. Não se esqueça de que o tutor está acompanhando seus estudos e precisa ser informado das alterações efetuadas.



III

Orientações para o
ambiente virtual de
aprendizagem Viask



O ambiente virtual de aprendizagem

Este é o lugar certo para você encontrar, com rapidez, as novidades do curso do qual você participa, para fazer contatos, conhecer outros alunos, trocar ideias, buscar dicas e informações úteis, além de conhecer um pouco mais sobre a experiência de Educação a Distância da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, da Fundação Oswaldo Cruz (EAD/ENSP/Fiocruz).

Comece visitando o portal da EAD no endereço <http://www.ead.fiocruz.br>.

Figura 1 – Página inicial do portal da EAD/ENSP



No portal da EAD você terá acesso ao ambiente virtual de aprendizagem do curso, usando seus respectivos login ❶ (matrícula na EAD) e senha ❷, previamente enviados.

Como já vimos, o ambiente Viask é um software desenvolvido para dinamizar o processo de ensino-aprendizagem a distância. Ele é composto de telas que permitem a você navegar no ambiente; utilizar ferramentas interativas de comunicação; desenvolver atividades em equipe de forma colaborativa; consultar documentos na biblioteca da turma; receber e trocar informações sobre o curso; enviar as atividades para o tutor; acompanhar seu desempenho; inserir links de seu interesse e outras especificidades que irá conhecer gradativamente.

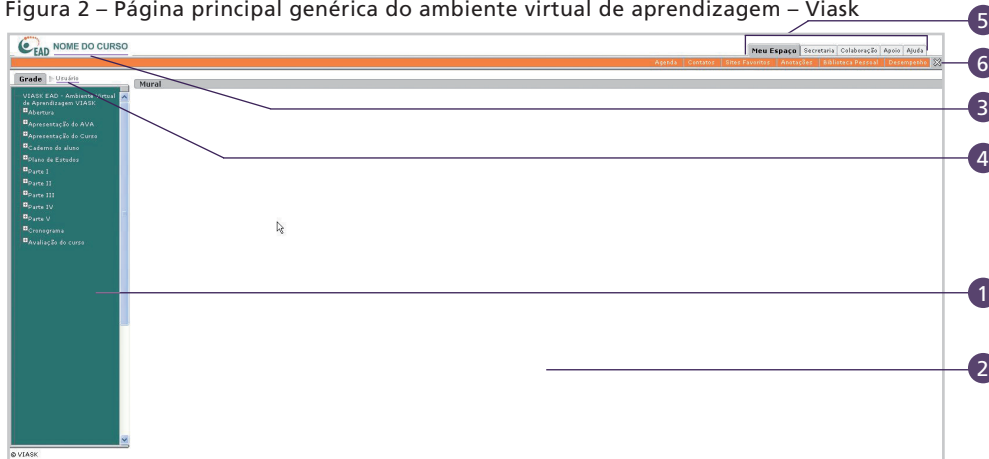
Para facilitar o manuseio dessas orientações e ajudá-lo a encontrar mais rapidamente as informações que você procura, apresentamos, a seguir, todos os itens dessa parte do caderno com o respectivo número da página.

Composição do ambiente	51
Grade de navegação no conteúdo	51
Área de conteúdo	52
Identificação do curso	53
Identificação do usuário	53
Menu de ferramentas	54
Saída do ambiente	54
O menu de ferramentas	54
Grupo Meu Espaço	55
Agenda	55
Contatos	55
Sites Favoritos	59
Anotações	59
Biblioteca Pessoal	59
Desempenho.....	60
Grupo Secretaria	60
Mural	60
Perfil	61
Envio de Atividades	62
Grupo Colaboração	65
Fórum	66
Chat	75
Grupo Apoio	77
Biblioteca	77
Sites Sugeridos	80
Log Chat	80
Grupo Ajuda	80
Como usar?	81
Mapa do Site	81
Fale com o Tutor	81
Configurações recomendadas para a utilização do Viask	86

Composição do ambiente

Uma vez conectado ao Viask, você terá acesso à página principal do ambiente virtual de aprendizagem de seu curso, e seu nome aparecerá logo acima da grade **1**, no canto superior esquerdo. Veja o que mostra a página principal do Viask para os cursos desenvolvidos pela EAD/ENSP (Figura 2).

Figura 2 – Página principal genérica do ambiente virtual de aprendizagem – Viask



Como você observou na Figura 2, a página principal do ambiente Viask está organizada da seguinte forma:

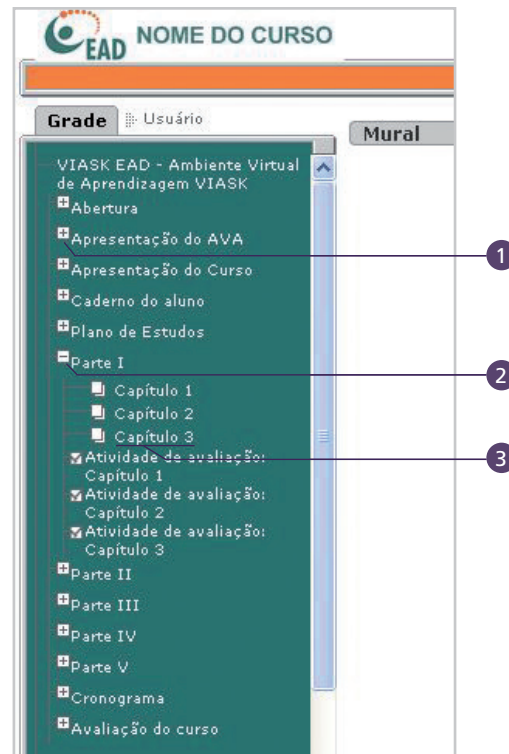
- 1** Grade – à esquerda da tela principal
- 2** Área do conteúdo – na área central da tela principal
- 3** Identificação do curso – no canto superior esquerdo
- 4** Identificação do usuário – no canto superior esquerdo
- 5** Menu de ferramentas – no canto superior direito
- 6** Botão de saída do ambiente – no canto direito do menu de ferramentas

Conheça melhor cada um desses elementos.

Grade de navegação no conteúdo

É a apresentação do conteúdo, de forma organizada (unidades ou partes, capítulos ou módulos) e sequencial. Essas unidades de aprendizagem ou partes possuem conteúdos e atividades. A grade também é denominada grade de navegação no conteúdo.

Figura 3 – Grade de navegação de conteúdo



- ❶ Para visualizar os tópicos referentes a um determinado tema, clique no botão **Expandir** , situado ao lado do tema desejado.
- ❷ Quando terminar sua consulta, clique no botão **Comprimir** , e a grade voltará à organização inicial.
- ❸ Na forma expandida, você poderá visualizar o conteúdo dos tópicos da grade e as atividades propostas. Para isso, clique no título que se encontra ao lado do ícone , como mostra a Figura 3.

Importante!

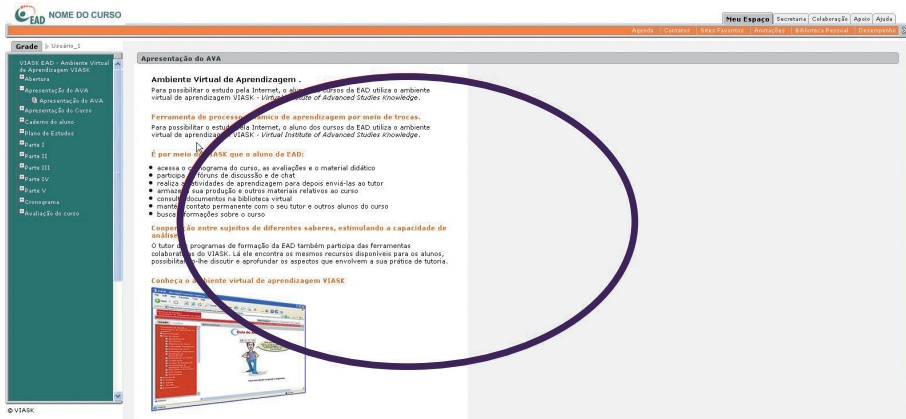
Para acessar os grupos de ferramentas (veja o detalhamento adiante), é preciso comprimir todos os tópicos da grade (todos os botões devem estar com o ícone ).

Área de conteúdo

É onde aparecem, quando expandidos, efetivamente, todos os links da grade de navegação: os conteúdos, a abertura do curso, o caderno do

aluno, os textos, os vídeos, as imagens, as atividades, a biblioteca, o cronograma do curso, os formulários de avaliação do curso, além das mensagens postadas no Mural e o Mapa do Site (Figura 4).

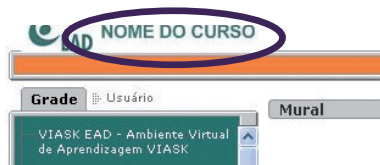
Figura 4 – Área de conteúdo



Identificação do curso

Exibe o nome do curso que está sendo ministrado para aquele usuário. Isso pode ser verificado pela imagem e pelo nome principal na grade (Figura 5).

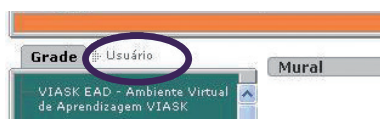
Figura 5 – Identificação do curso (exemplo)



Identificação do usuário

Apresenta o nome do usuário que está acessando o ambiente (Figura 6).

Figura 6 – Identificação do usuário (exemplo)



Menu de ferramentas

Este menu é composto de ferramentas que constituem o Viask, como você pode ver na Figura 7. Essas ferramentas estão organizadas em cinco grupos: Meu Espaço; Secretaria; Colaboração; Apoio e Ajuda.

Esses grupos serão detalhados mais adiante.

Figura 7 – Menu de ferramentas (exemplo)



Importante!

As ferramentas disponíveis no menu variam de acordo com o curso e o perfil. Para verificar todas as ferramentas disponíveis para você, acesse **Ajuda** ⇒ **Mapa do Site**.

Saída do ambiente

Para sair do ambiente, clique no botão **Sair** , ao lado direito do menu de ferramentas.

Importante!

Não feche o seu navegador antes de clicar no botão **Sair** . Se você esquecer esse procedimento e desejar retornar ao ambiente, ficará sem acesso por alguns minutos. Nesse caso, você verá a mensagem: "Usuário já logado". Se isso ocorrer, aguarde um período de aproximadamente cinco minutos e tente entrar no ambiente de novo.

O menu de ferramentas

Como apresentado anteriormente (Figura 7), o menu de ferramentas é composto dos seguintes grupos:

- Meu Espaço
- Secretaria
- Colaboração
- Apoio
- Ajuda

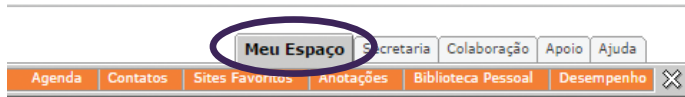
Observe o detalhamento e as possibilidades desses grupos.

Grupo Meu Espaço

Este espaço é reservado exclusivamente para você, e nenhum outro usuário do Viask tem acesso. Nesse grupo (Figura 8), você terá acesso a importantes ferramentas: Agenda, Contatos, Sites Favoritos, Anotações, Biblioteca Pessoal e Desempenho.

Essas ferramentas podem ajudá-lo na organização e no monitoramento de seus estudos.

Figura 8 – Grupo Meu Espaço no menu de ferramentas



Agenda

Permite que você inclua, visualize, modifique e apague seus eventos e compromissos, particulares ou acadêmicos. Para saber mais, acesse o grupo Ajuda ⇒ Como usar? e selecione a ferramenta Agenda.

Contatos

Ferramenta de comunicação entre usuários do Viask de forma síncrona (ocorre temporalmente ou ao mesmo tempo) e assíncrona (ocorre de forma atemporal ou em tempos diferentes).

A comunicação síncrona só é possível quando você está conectado e visualiza os usuários com os quais quer se comunicar e também estão conectados. Nesse caso, o nome do usuário aparecerá na cor azul, e você poderá escolher entre um bate-papo/chat usuário–usuário, o envio de mensagem instantânea e o envio de e-mail. Quando o nome do usuário aparecer na cor vermelha, significa que ele está desconectado. Nesse caso, a única possibilidade de comunicação é o envio de e-mail.

Importante!

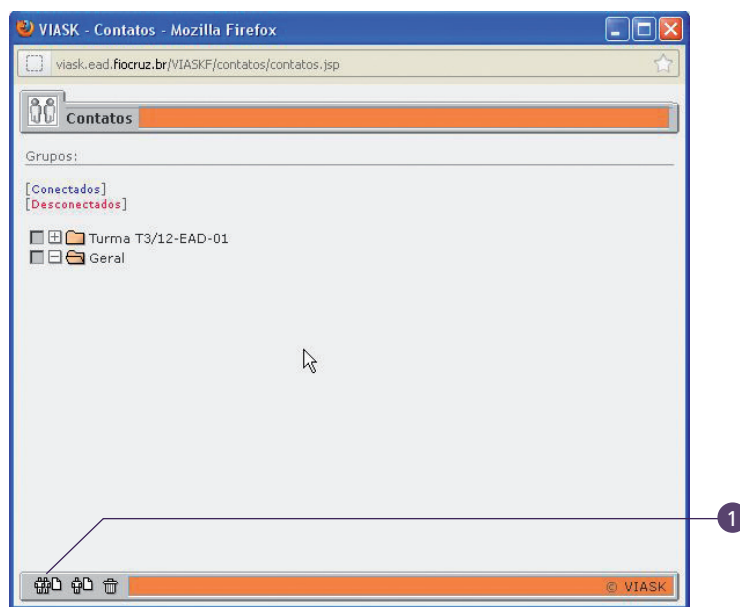
- Todos os usuários da sua turma (alunos e tutor) já estão cadastrados em uma pasta específica com o nome da turma. Veja a Figura 9 a seguir.
- Para outros participantes que têm acesso ao Viask (alunos de outras turmas e tutores, coordenação do curso e orientadores), será preciso cadastrá-los em uma nova pasta a ser criada por você.

Vejamos, agora, como proceder em algumas situações.

Inserir um novo contato

Clique no menu de ferramentas do Viask, no grupo **Meu Espaço** ⇒ **Contatos**, o que dará origem à seguinte tela (Figura 9):

Figura 9 – Tela de Contatos



- 1 Crie e dê um nome para uma nova pasta em que você irá armazenar os novos contatos.

Importante!

A ferramenta **Contatos** permite que você busque, no Viask, os usuários cadastrados. Essa busca poderá ser feita de duas maneiras.

1ª – Consulta pelo nome do usuário cadastrado, denominada busca específica

O nome a ser procurado (do novo contato) deve ser digitado exatamente como consta no Viask. Você deve tentar diferentes grafias para o mesmo nome. Por exemplo:

Mateus ou Matheus, Sonia ou Sônia, Cibele ou Cibelle.

Tenha cuidado com homônimos.

2ª – Consulta pelo perfil do usuário cadastrado, denominada busca geral

Nos cursos da EAD/ENSP, temos os seguintes perfis: aluno, tutor, orientador, coordenador e pedagógico. Além disso, na ferramenta Contatos, você também poderá:

- Convidar para bate-papo privado
- Enviar mensagem instantânea
- Enviar mensagem para e-mail

Sugerimos a leitura do passo a passo no tutorial do Viask, no grupo **Ajuda**, antes de colocar em prática essas possibilidades de comunicação.

Visualizar contatos

- ❶ Para visualizar os contatos, clique no botão **Expandir**  da pasta desejada. Feito isso, todos os contatos dessa pasta serão listados na tela (Figura 10). Repare na figura que, após expandido, o botão  muda para o botão **Comprimir**  e é apresentada sua lista de contatos para a determinada pasta.
- ❷ Se o contato estiver on-line, ou seja, se estiver conectado ao ambiente naquele momento, o sistema indica o nome do usuário na cor azul (Figura 10).
- ❸ Nesse caso, clicando sobre o nome do contato, o sistema permite o estabelecimento de uma conversação instantânea, por um bate-papo usuário–usuário, por meio de trocas de mensagens ou envio de e-mail, como apresentado na Figura 11.

Figura 10 – Lista de contatos

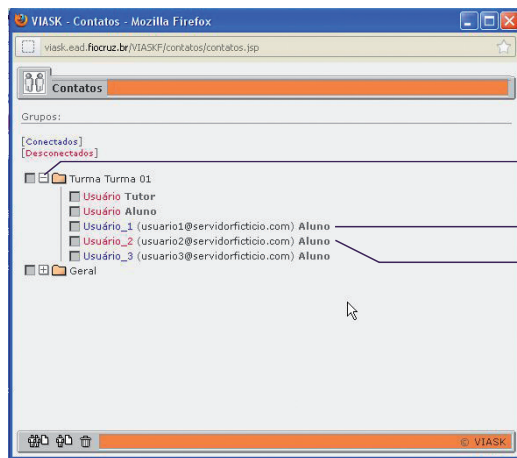
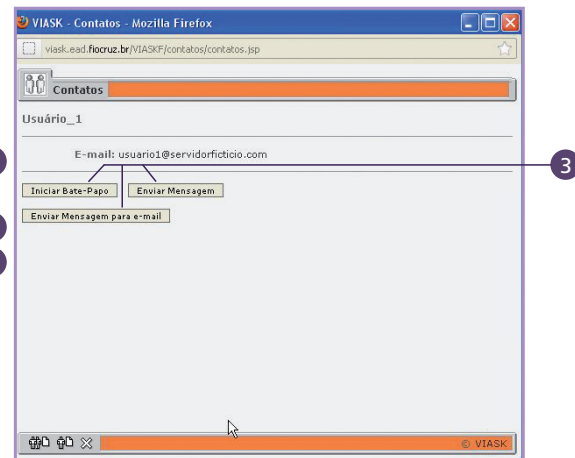
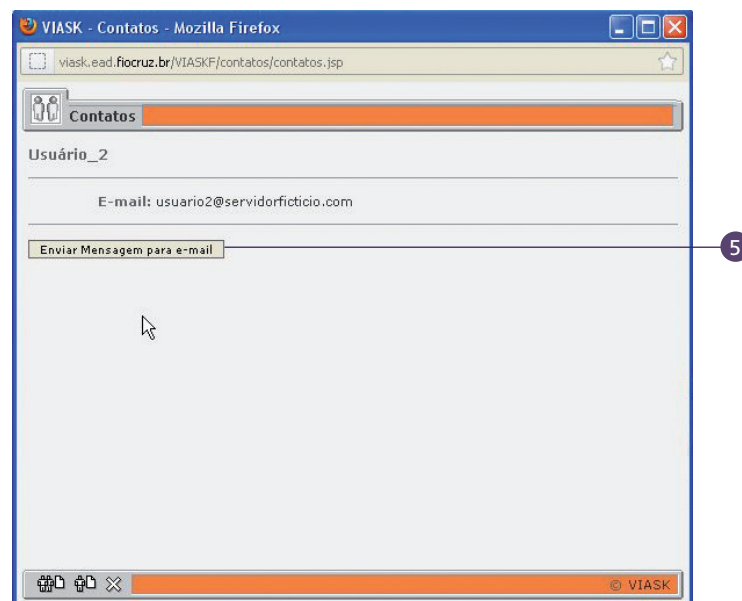


Figura 11 – Contato on-line



- 4 Se o contato estiver off-line, ou seja, não estiver conectado ao ambiente naquele momento, o sistema indica o nome do usuário na cor vermelha (Figura 10).
- 5 Nesse caso, clicando sobre o nome do contato, o sistema permite apenas o envio de uma mensagem por e-mail, conforme a Figura 12. Essa mensagem será enviada para o destinatário, com cópia para o seu próprio e-mail.

Figura 12 – Contato off-line



Sites Favoritos

Possibilita que o usuário armazene os links de seu interesse encontrados na internet. Para melhor organização dos links armazenados, você poderá agrupá-los em pastas, que deverão ser criadas por você de acordo com suas necessidades.

Para saber mais, acesse o grupo **Ajuda** ⇒ **Como usar?** e selecione a ferramenta **Sites Favoritos**.

Anotações

Permite que o usuário registre anotações para posterior consulta. O espaço disponível é para o registro de um texto de até 4 mil caracteres.

Para a melhor organização das anotações, crie pastas de acordo com a sua necessidade. Para saber mais, acesse o grupo **Ajuda** ⇒ **Como usar?** e selecione a ferramenta **Anotações**.

Importante!

Sempre que encontrar, no material impresso ou no ambiente virtual, as expressões “anote” ou “registre no bloco de notas” ou “diário” você pode utilizar a ferramenta **Anotações**. Lembre-se de que os registros só serão acessados/visualizados por você.

Biblioteca Pessoal

É um repositório para arquivos de diferentes mídias (documentos, vídeos, imagens e sons), permitindo a organização do seu material em pastas. Nessas pastas, você poderá adicionar, copiar, visualizar e modificar arquivos de seu interesse pessoal ou acadêmico.

O processo para a inclusão de arquivos na Biblioteca Pessoal é idêntico ao realizado para anexar arquivos a mensagens de e-mail. Em caso de dúvida, acesse o grupo **Ajuda** ⇒ **Como usar?**.

Importante!

Lembramos que a Biblioteca Pessoal só pode ser visualizada por você. Se desejar partilhar algum arquivo, encaminhe por e-mail ou solicite a ajuda do tutor que, considerando a relevância e a pertinência do documento, poderá divulgá-lo em outro espaço do Viask.

Desempenho

Com essa ferramenta, você irá acompanhar o seu desempenho no curso. Permite visualizar: perfil de navegação, resultado das avaliações com as datas das correções, notas e comentários do seu tutor, sua participação em fóruns e chats da turma. Além disso, você poderá visualizar seus últimos acessos ao ambiente e as estatísticas de acesso por ferramenta (gráfico).

Para fazer esse acompanhamento, clique no menu de ferramentas do Viask, no grupo **Meu Espaço** ⇒ **Desempenho**. As informações de seu desempenho e acessos ficarão à sua disposição.

Grupo Secretaria

Por meio deste outro grupo do menu (Figura 13), você terá acesso às seguintes ferramentas: Mural, Perfil e Envio de Atividades.

Figura 13 – Grupo Secretaria, no menu de ferramentas



Mural

Ferramenta de comunicação coletiva que permite aos alunos, tutores, orientadores de aprendizagem, coordenadores de curso e assessoria pedagógica da EAD publicarem informações de interesse geral e informativos atualizados relativos ao curso. Tais recados podem, assim, ser consultados por todos os usuários do respectivo curso.

Para saber mais, acesse o grupo **Ajuda** ⇒ **Como usar?** e selecione a ferramenta **Mural**.

Importante!

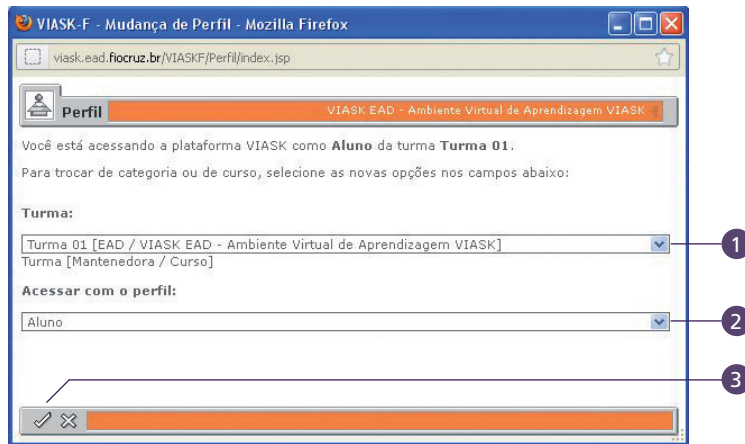
As mensagens no Mural só ficam visíveis durante 30 dias. Utilize esse espaço apenas para notícias e comunicados importantes! Para a publicação de suas dúvidas, utilize o grupo **Ajuda** ⇒ **Fale com o Tutor**.

Perfil

Por meio desta ferramenta, o usuário poderá trocar de curso ou de perfil (aluno, tutor, orientador, coordenador) sem que seja necessário sair e entrar novamente no ambiente. Essa ferramenta só será visualizada por você caso esteja cursando outro curso ao mesmo tempo ou desempenhe diferentes funções (perfis) em cursos da EAD/ENSP.

Para utilizar essa ferramenta, clique em **Secretaria** ⇒ **Perfil**.

Figura 14 – Ferramenta Perfil



- ❶ Para alterar a turma, clique no botão ▾ e selecione a turma desejada.
- ❷ Selecione o perfil disponível.
- ❸ Clique no botão **Confirma** .

Importante!

Caso você esteja matriculado em apenas uma turma, essa ferramenta não estará disponível. Para saber qual o seu perfil nesse momento, leia sempre a primeira frase da janela. Por exemplo, na Figura 14, aparece: “Você está acessando a plataforma Viask como Aluno da turma EAD.” Caso a frase permaneça a mesma, após clicar no botão **Confirma** , significa que seu perfil não foi alterado. Então, repita a alteração de Perfil.

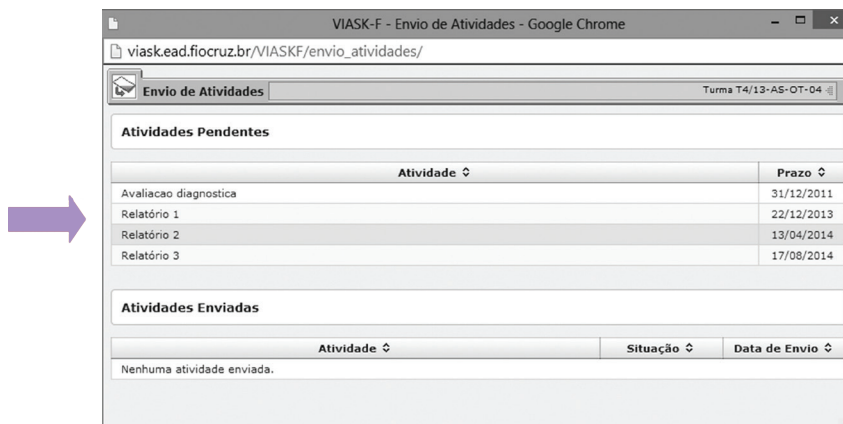
Envio de Atividades

É por meio desta ferramenta que você enviará as atividades para seu tutor. Logo, é muito importante que você a utilize, uma vez que o sistema registra o dia e a hora do envio. Caso as suas dúvidas persistam, entre em contato com o seu tutor.

Para utilizar essa ferramenta, clique em **Secretaria ⇒ Envio de Atividades**.

- 1 Em seguida, clique na atividade que deseja enviar (Figura 15).

Figura 15 – Tela para o aluno selecionar a atividade a ser enviada



The screenshot shows a web browser window titled 'VIASK-F - Envio de Atividades - Google Chrome'. The address bar shows 'viaskead.fiocruz.br/VIASKF/envio_atividades/'. The page has a header with 'Envio de Atividades' and 'Turma T4/13-AS-OT-04'. Below the header, there are two sections: 'Atividades Pendentes' and 'Atividades Enviadas'. The 'Atividades Pendentes' section contains a table with two columns: 'Atividade' and 'Prazo'. A purple arrow points to this table.

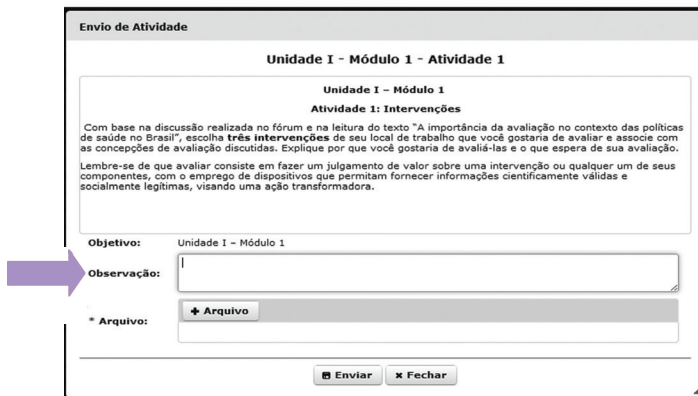
Atividade	Prazo
Avaliação diagnóstica	31/12/2011
Relatório 1	22/12/2013
Relatório 2	13/04/2014
Relatório 3	17/08/2014

The 'Atividades Enviadas' section contains a table with three columns: 'Atividade', 'Situação', and 'Data de Envio'. It currently shows 'Nenhuma atividade enviada.'

- 2 Depois de clicar na atividade, preencha os dados solicitados (Figura 16).

No espaço **Observação**, informe ao seu tutor suas impressões sobre a atividade desenvolvida.

Figura 16 – Tela para escrever suas observações e anexar o arquivo



The screenshot shows a form titled 'Envio de Atividade'. The form is for 'Unidade I - Módulo 1 - Atividade 1'. It contains a text area for 'Observação' and a button for 'Arquivo'. A purple arrow points to the 'Observação' field.

Unidade I - Módulo 1 - Atividade 1

Unidade I - Módulo 1

Atividade 1: Intervenções

Com base na discussão realizada no fórum e na leitura do texto "A importância da avaliação no contexto das políticas de saúde no Brasil", escolha três intervenções de seu local de trabalho que você gostaria de avaliar e associe com as concepções de avaliação discutidas. Explique por que você gostaria de avaliá-las e o que espera de sua avaliação.

Lembre-se de que avaliar consiste em fazer um julgamento de valor sobre uma intervenção ou qualquer um de seus componentes, com o emprego de dispositivos que permitam fornecer informações cientificamente válidas e socialmente legítimas, visando uma ação transformadora.

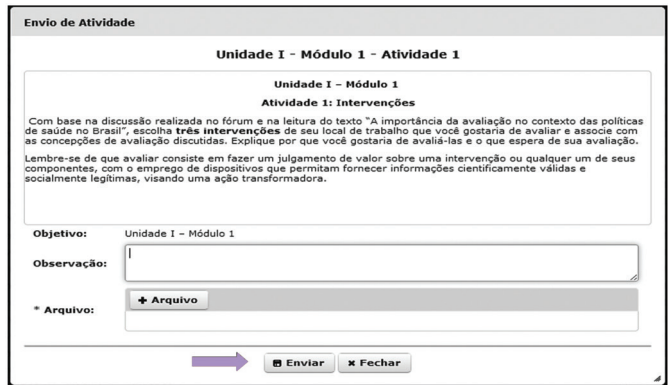
Objetivo: Unidade I - Módulo 1

Observação:

* Arquivo:

3 Finalmente, clique no botão **Enviar**.

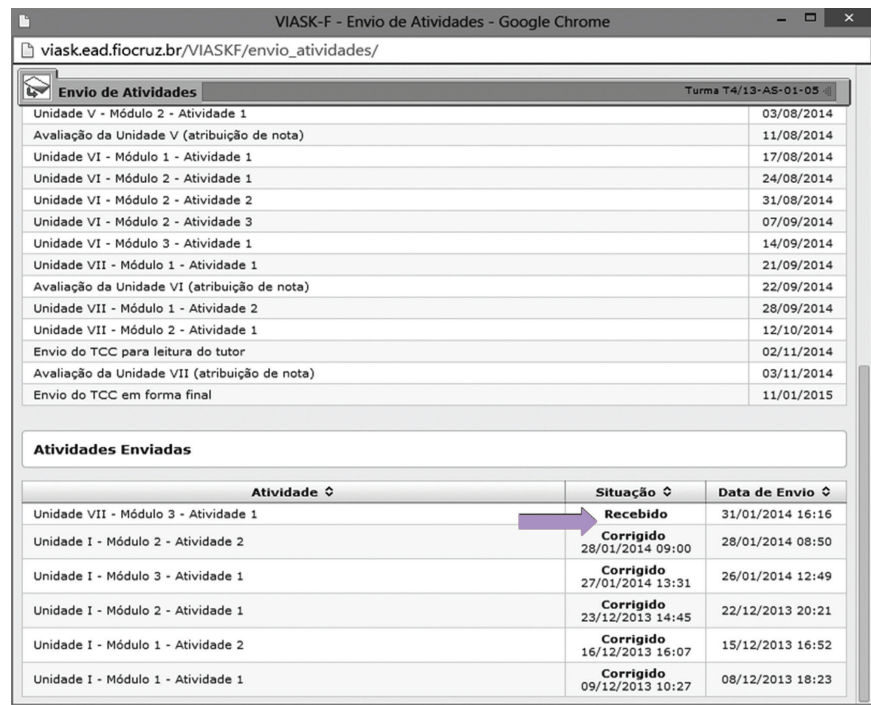
Figura 17 – Tela de envio da atividade



A interface de envio da atividade apresenta o título "Envio de Atividade" e o contexto "Unidade I - Módulo 1 - Atividade 1". O conteúdo principal descreve a tarefa de avaliar intervenções com base em uma discussão prévia. Abaixo do texto, há campos para "Objetivo" (preenchido com "Unidade I - Módulo 1") e "Observação" (campo vazio). Um botão "+ Arquivo" permite anexar documentos. Na base da tela, há uma seta verde apontando para a direita e dois botões: "Enviar" (com um ícone de envelope) e "Fechar" (com um ícone de X).

Após o envio da atividade, automaticamente ela aparece no histórico das atividades enviadas, que apresenta a situação (recebido) daquela atividade e a data de envio.

Figura 18 – Tela para visualizar situação das atividades



A interface de visualização das atividades enviadas é acessada via navegador Google Chrome no endereço `viask.ead.fiocruz.br/VIASKF/envio_atividades/`. O cabeçalho indica "Envio de Atividades" e "Turma T4/13-AS-01-05".

Atividade	Data de Envio
Unidade V - Módulo 2 - Atividade 1	03/08/2014
Avaliação da Unidade V (atribuição de nota)	11/08/2014
Unidade VI - Módulo 1 - Atividade 1	17/08/2014
Unidade VI - Módulo 2 - Atividade 1	24/08/2014
Unidade VI - Módulo 2 - Atividade 2	31/08/2014
Unidade VI - Módulo 2 - Atividade 3	07/09/2014
Unidade VI - Módulo 3 - Atividade 1	14/09/2014
Unidade VII - Módulo 1 - Atividade 1	21/09/2014
Avaliação da Unidade VI (atribuição de nota)	22/09/2014
Unidade VII - Módulo 1 - Atividade 2	28/09/2014
Unidade VII - Módulo 2 - Atividade 1	12/10/2014
Envio do TCC para leitura do tutor	02/11/2014
Avaliação da Unidade VII (atribuição de nota)	03/11/2014
Envio do TCC em forma final	11/01/2015

Atividade	Situação	Data de Envio
Unidade VII - Módulo 3 - Atividade 1	Recebido	31/01/2014 16:16
Unidade I - Módulo 2 - Atividade 2	Corrigido	28/01/2014 09:00
Unidade I - Módulo 3 - Atividade 1	Corrigido	27/01/2014 13:31
Unidade I - Módulo 2 - Atividade 1	Corrigido	23/12/2013 14:45
Unidade I - Módulo 1 - Atividade 2	Corrigido	16/12/2013 16:07
Unidade I - Módulo 1 - Atividade 1	Corrigido	09/12/2013 10:27

O tutor, após analisar sua atividade, pode solicitar revisão. Quando isso ocorre, o sistema envia a você uma mensagem de e-mail solicitando que proceda à revisão e, com esse e-mail, vem também um comentário do seu tutor. Veja este exemplo:

Assunto: Viask: Revise a sua resposta

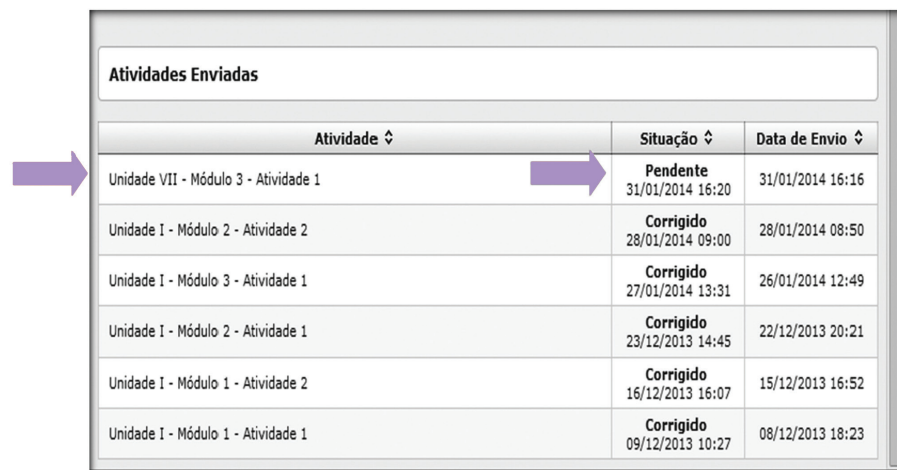
Mensagem:

Olá [Nome do Aluno]

Solicitamos que você revise e reenvie sua resposta para a avaliação [Nome da Avaliação], com o intuito de aprofundar o tema. Abaixo, seguem os comentários do seu tutor.

Comentário do tutor para o aluno.

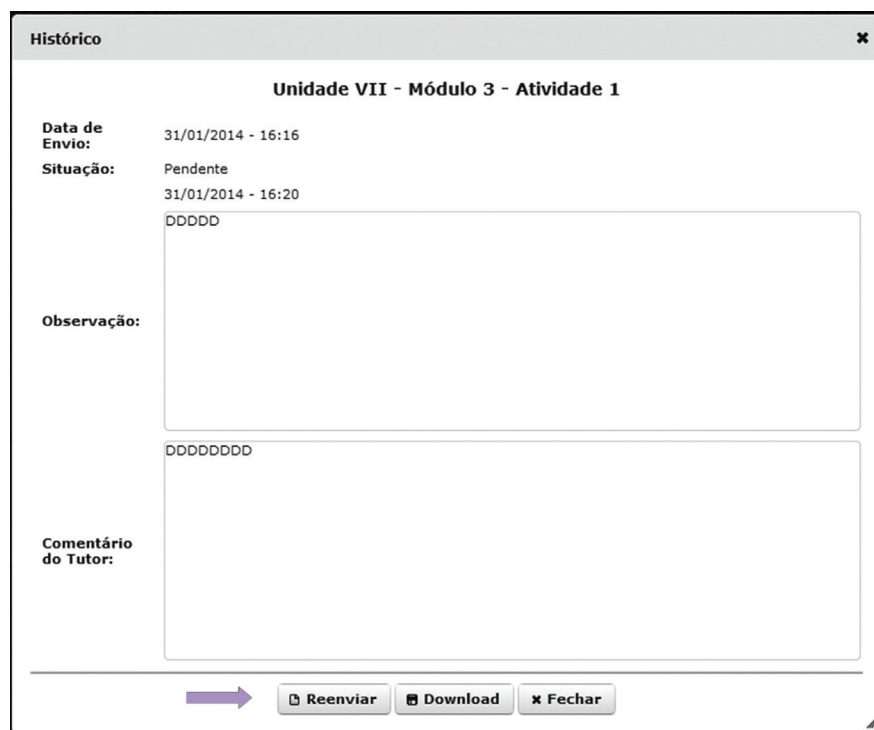
Figura 19 – Tela para visualizar situação das atividades



Atividades Enviadas		
Atividade ↕	Situação ↕	Data de Envio ↕
Unidade VII - Módulo 3 - Atividade 1	Pendente 31/01/2014 16:20	31/01/2014 16:16
Unidade I - Módulo 2 - Atividade 2	Corrigido 28/01/2014 09:00	28/01/2014 08:50
Unidade I - Módulo 3 - Atividade 1	Corrigido 27/01/2014 13:31	26/01/2014 12:49
Unidade I - Módulo 2 - Atividade 1	Corrigido 23/12/2013 14:45	22/12/2013 20:21
Unidade I - Módulo 1 - Atividade 2	Corrigido 16/12/2013 16:07	15/12/2013 16:52
Unidade I - Módulo 1 - Atividade 1	Corrigido 09/12/2013 10:27	08/12/2013 18:23

- ❶ A atividade aparecerá com *status* de “pendente” quando seu tutor solicitar a revisão.
- ❷ Para reenviar uma atividade, clique sobre **Atividade Pendente**, procure o arquivo revisado, por meio do botão **Download**, e finalmente **Reenviar**.
- ❸ Depois que clicar sobre a atividade pendente, aparecerá a seguinte tela, conforme a Figura 20:

Figura 20 – Tela de reenvio de atividade ao tutor



Histórico [X]

Unidade VII - Módulo 3 - Atividade 1

Data de Envio: 31/01/2014 - 16:16

Situação: Pendente
31/01/2014 - 16:20

Observação:

DDDDD

Comentário do Tutor:

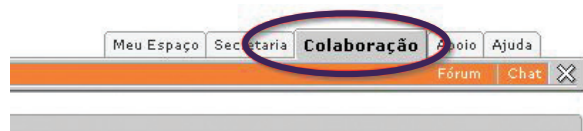
DDDDDDDD

➡ [Reenviar] [Download] [X Fechar]

Grupo Colaboração

É neste grupo (Figura 21) que estão as ferramentas de comunicação interativas: o Fórum e o Chat.

Figura 21 – Colaboração, no menu de ferramentas



Importante!

Você poderá acessar as opções **Fórum** e **Chat** por meio dos comandos que estão disponíveis no lado direito da barra de ferramentas, como mostra a Figura 21.

Fórum

O Fórum é uma ferramenta de comunicação assíncrona que permite a publicação de mensagens a qualquer hora, podendo ser lida ou respondida pelos usuários da turma a qualquer momento, sem necessidade de estarem conectados simultaneamente.

A utilização dessa ferramenta tem a finalidade de promover a interação, potencializando a aprendizagem de forma colaborativa, por intermédio da troca de mensagens como: perguntas, respostas, debates, negociações, consensos e sínteses de temas gerais ou focadas nas unidades de aprendizagem/partes do curso.

Lembramos apenas que deve ser respeitada a coerência entre o assunto e o contexto de cada fórum.

Para utilizar a ferramenta **Fórum**, você precisa clicar, no menu de ferramentas do Viask, o grupo **Colaboração** ⇒ **Fórum**.

Veja como proceder a fim de participar dos fóruns: criar um novo tópico e publicar mensagens.

Criar um novo tópico (somente para fóruns com estrutura de tópicos)

- 1 Para criar um novo tópico, você deverá entrar no fórum em que deseja criá-lo, lembrando que ele deve utilizar a estrutura de tópicos.

Para isso, clique no nome do fórum, conforme ilustrado na Figura 22.

Figura 22 – Lista de fóruns e a seleção de um fórum

Quando o fórum não for estruturado em tópicos, será apresentado o número de mensagens. Quando for estruturado em tópicos, será apresentado o número de tópicos. O sinal – informa que ainda não existem tópicos ou mensagens.

A Figura 23 mostra a janela que exibirá a lista de tópicos do fórum escolhido. Na figura, o fórum ainda não possui nenhum tópico criado.

- 2 Clique no botão **Novo tópico** , que aparece nas Figuras 23 e 24.

Figura 23 – Tela utilizada para a criação de um novo tópico em um fórum

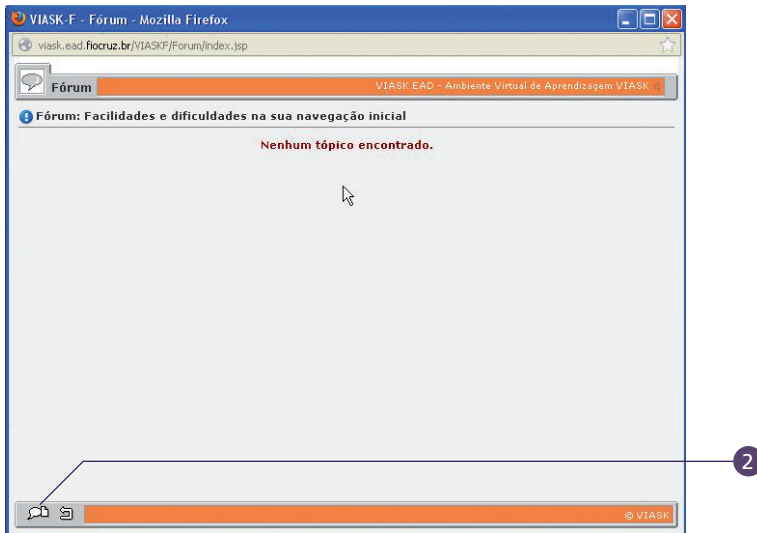


Figura 24 – Descrição do fórum por posicionamento do cursor



Ao posicionar o cursor sobre o nome do fórum, será mostrada sua descrição, conforme a Figura 24.

- 3 Na tela seguinte, você irá preencher os campos **Assunto** e **Mensagem**, com as informações devidas, conforme a Figura 25.

Figura 25 – Tela preenchida de criação de um novo tópico

!

Os campos identificados com * são de preenchimento obrigatório.

4 Para criar, clique no botão **Confirmar** .

5 Para cancelar, clique no botão **Cancelar** .

Importante!

Você pode utilizar recursos de edição em sua mensagem como: estilos de texto, numeração e marcação, localização, alinhamento, caracteres especiais, entre outros, utilizando os botões disponíveis no campo Mensagem.

Não exagere na utilização desses recursos, pois eles reduzem consideravelmente o espaço que você tem para a escrita da sua mensagem, porque incluem códigos HTML (Hyper Text Markup Language) que não são visíveis durante a sua edição.

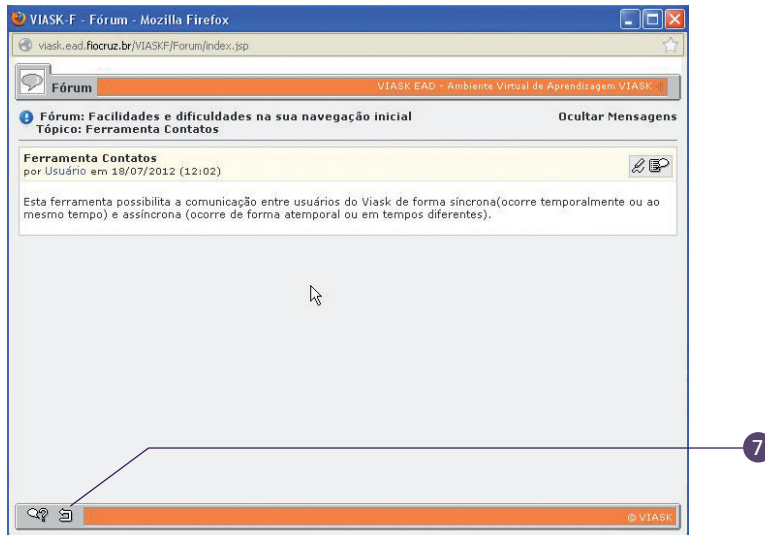
O sistema pede para confirmar a criação do tópico, conforme a Figura 26.

Figura 26 – Tela de confirmação da publicação de um tópico

- 6 Para criar, clique no botão OK. Senão, clique no botão Cancelar.

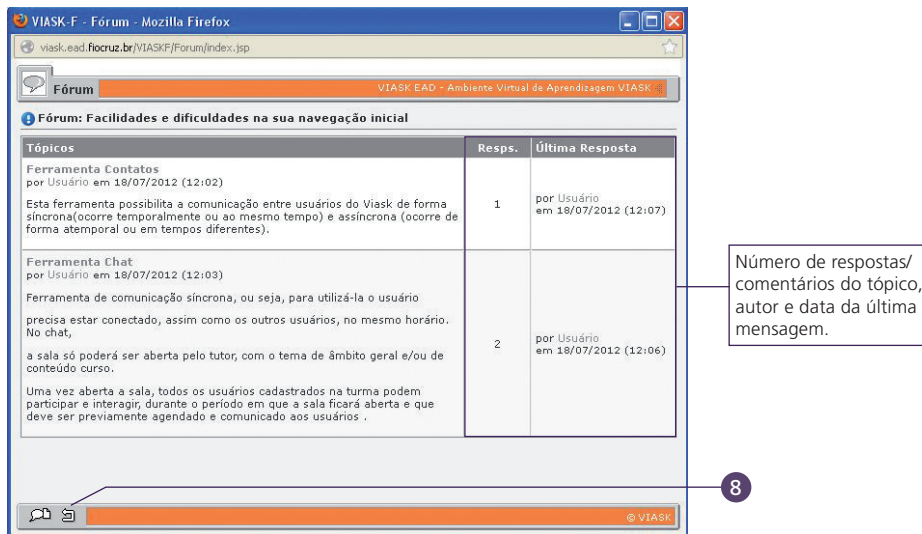
Após criar o novo tópico, ele será apresentado com destaque como a primeira mensagem (de provocação) daquele tópico, conforme a Figura 27.

Figura 27 – Tela do novo tópico criado



- 7 Para retornar à lista de tópicos, clique no botão Voltar . Assim, você retornará à listagem de tópicos do fórum escolhido, conforme a Figura 28.

Figura 28 – Lista de tópicos de um fórum e seleção de um tópico



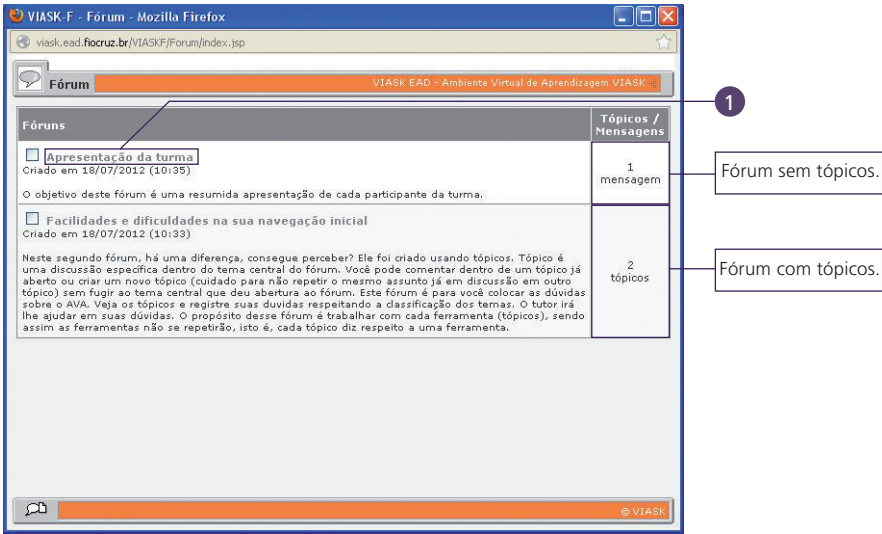
Número de respostas/ comentários do tópico, autor e data da última mensagem.

- 8 Para retornar à lista de fóruns, clique no botão Voltar . Você retornará à lista de fóruns, conforme a Figura 29.

Publicar uma nova mensagem

- 1 Para publicar uma nova mensagem, você deverá, primeiro, entrar no fórum escolhido, apresentado na Figura 29.

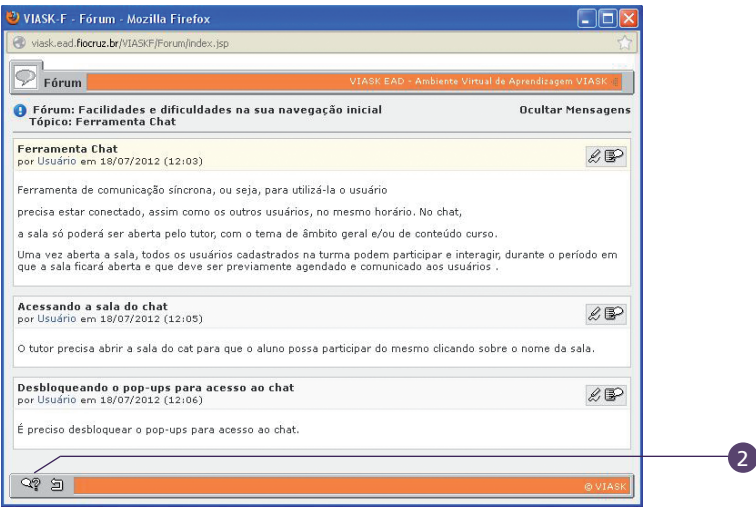
Figura 29 – Lista e seleção de fóruns com a seleção de um deles



Se o fórum for estruturado em tópicos, entre no tópico do fórum em que deseja criar a mensagem. Para isso, clique no título do tópico do fórum, conforme a Figura 28. A Figura 30 mostra a janela com as mensagens do tópico escolhido anteriormente.

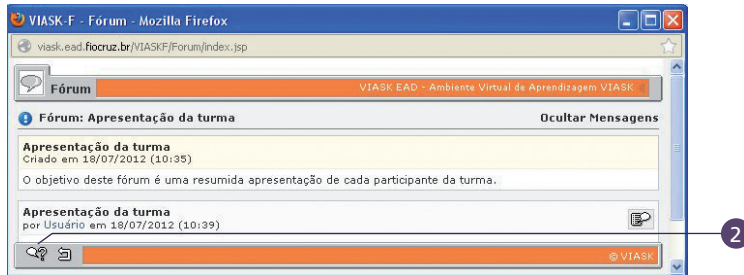
Figura 30 – Tela de mensagens do tópico de um fórum estruturado em tópicos

Se o fórum for estruturado em tópicos, a primeira mensagem é o próprio tópico do fórum que funciona como mensagem de provocação à discussão.



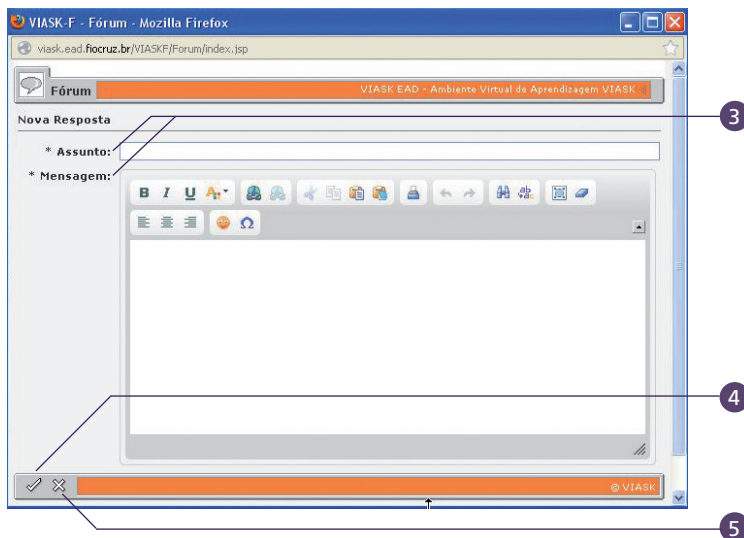
No caso do fórum não estruturado em tópicos, ao entrar no fórum escolhido, será mostrada diretamente a janela com a lista de mensagens, conforme a Figura 31.

Figura 31 – Tela de mensagens de um fórum sem estrutura de tópico



- 2 Clique no botão **Responder tópico** que aparece na Figura 30 ou **Responder fórum** que aparece na Figura 31.
- 3 Na nova tela, você irá preencher os campos Assunto e Mensagem com as informações devidas, conforme Figura 32.

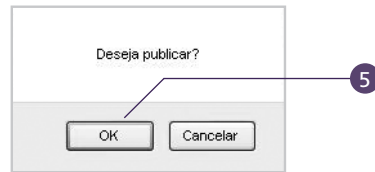
Figura 32 – Tela preenchida para a criação de uma mensagem



Os campos identificados com * são de preenchimento obrigatório.

- 4 Para publicar, clique no botão **Confirmar** .
 - 5 Para cancelar, clique no botão **Cancelar** .
- O sistema pede para confirmar a publicação, conforme a Figura 33.
- 6 Para publicar, clique no botão **OK**. Senão, clique no botão **Cancelar**.

Figura 33 – Tela de confirmação da publicação de uma mensagem



Após publicar a nova mensagem, ela será listada na tela de mensagens com as outras mensagens já publicadas.

Ocultar e Mostrar Mensagens

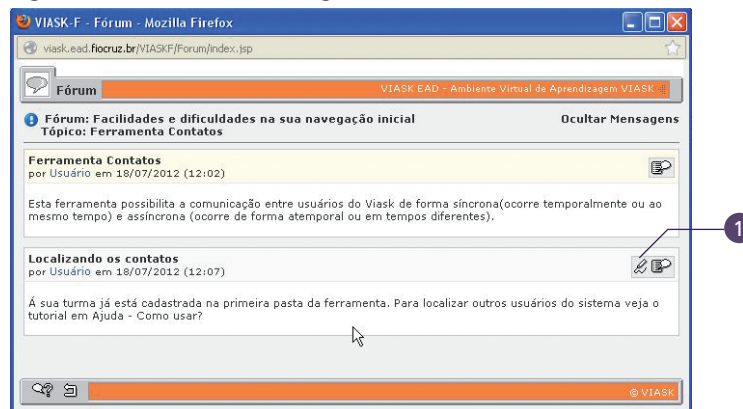
Para alterar o modo de visualização das Mensagens, ocultando o texto e mantendo apenas o assunto, o autor, a data e a hora da criação, basta clicar em **Ocultar Mensagens**, que fica no canto superior direito da janela. E, para visualizar novamente o texto das mensagens, você deve clicar em **Mostrar Mensagens**.

Editar Mensagem

Após publicar uma Mensagem, o botão **Editar** ✎ ficará disponível por dez minutos para você realizar pequenas modificações na sua mensagem. Cabe lembrar que o tempo para a edição da mensagem não é de dez minutos. Esse tempo é apenas para a disponibilização do botão **Editar**.

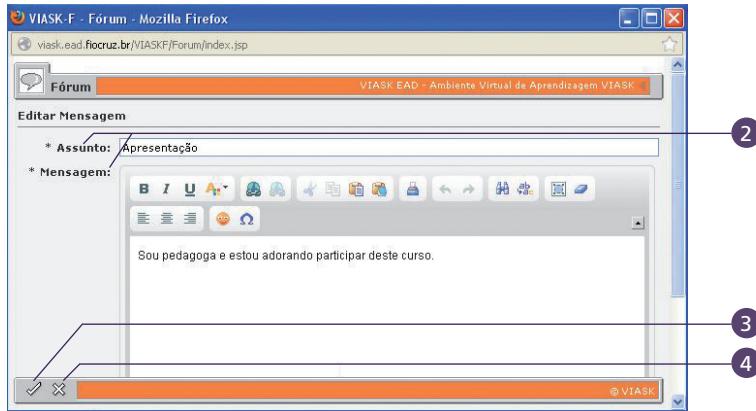
- 1 Para editar uma mensagem, clique no botão **Editar** ✎, caso ele ainda esteja disponível, conforme a Figura 34.

Figura 34 – Editar uma mensagem



- 2 Faça as modificações nos campos **Assunto** e **Mensagem** de acordo com a sua vontade, conforme a Figura 35.

Figura 35 – Editando uma mensagem



Os campos com * são de preenchimento obrigatório e não podem ficar vazios.

- 3 Para confirmar as modificações, clique no botão **Confirmar** .
- 4 Para cancelar, clique no botão **Cancelar** .

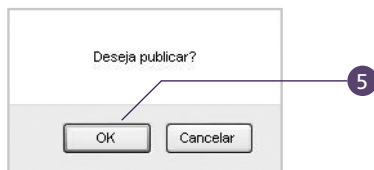
Importante!

Não há limite estipulado de tempo para alterar o texto, mas os outros usuários estarão visualizando a mensagem tal como foi publicada antes.

O sistema pede para confirmar a publicação da mensagem editada, conforme a Figura 36.

- 5 Para publicar, clique no botão **OK**. Senão, clique no botão **Cancelar**.

Figura 36 – Confirmação da publicação de uma mensagem editada

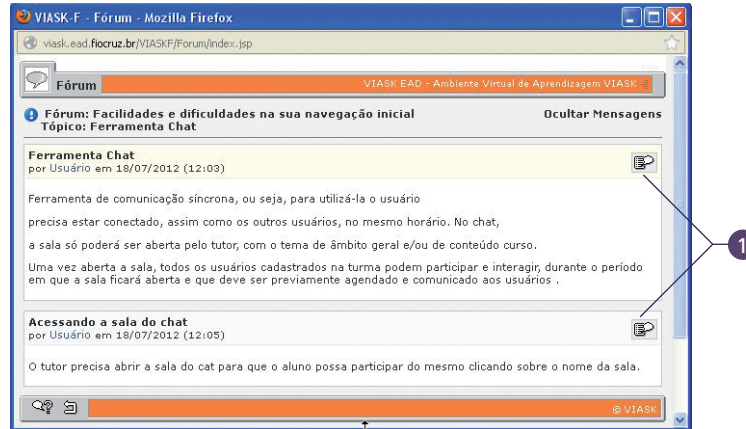


Após confirmar a publicação da mensagem editada, ela será listada na tela com as demais.

Comentar uma mensagem

- 1 Para comentar uma mensagem, você deve clicar no botão **Comentar** , que fica no canto superior direito da mensagem que deseja comentar, conforme a Figura 37.

Figura 37 – Ícone Comentar uma Mensagem



Importante!

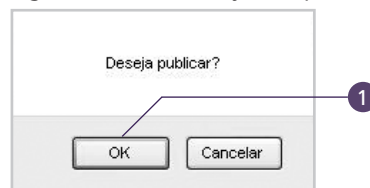
Recomendamos a utilização do botão **Comentar**  pelo tutor, principal moderador, de modo a facilitar a interação da discussão temática.

Na tela seguinte, você irá preencher o campo **Mensagem** com o comentário.

Para publicar, clique no botão **Confirmar** . Para cancelar, clique no botão **Cancelar** . O sistema pede para confirmar a publicação do comentário, conforme a Figura 38.

- 1 Para publicar, clique no botão **OK**. Senão, clique no botão **Cancelar**.

Figura 38 – Confirmação da publicação de um comentário



Após publicar o novo comentário, ele será listado na tela de mensagens com as outras mensagens já publicadas.

Ver mensagens comentadas

Para visualizar todos os comentários de uma mensagem, clique no botão **Comentários** , localizado ao lado do botão **Comentar** , caso ele exista.

Chat

Ferramenta de comunicação síncrona, ou seja, para utilizá-la, os usuários precisam estar conectados no mesmo horário. No Chat, a sala só poderá ser aberta pelo tutor, com um tema de âmbito geral e/ou de conteúdo do curso.

Uma vez aberta a sala, todos os usuários cadastrados na turma podem participar e interagir durante o período em que a sala fica aberta. O chat deve ser previamente agendado e comunicado aos usuários.

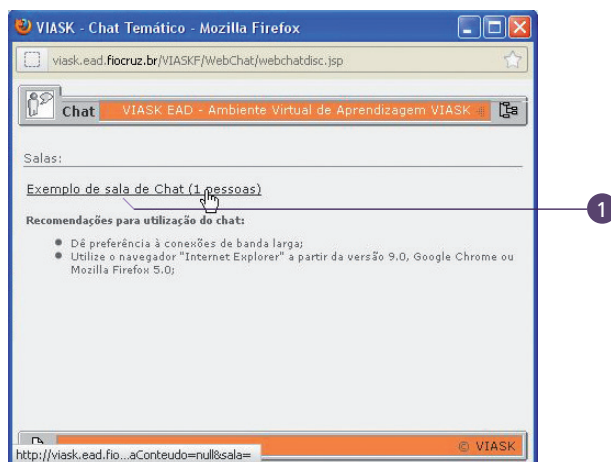
Para utilizar essa ferramenta, clique no menu de ferramentas do Viask, no grupo **Colaboração** ⇒ **Chat**.

Veja, agora, como deverá proceder para acessar a sala e enviar mensagens.

Acessar sala de chat

- 1 Para acessar uma sala de chat, você precisa, inicialmente, clicar sobre a sala que deseja, como mostra a Figura 39.

Figura 39 – Tela para acessar a sala de chat desejada

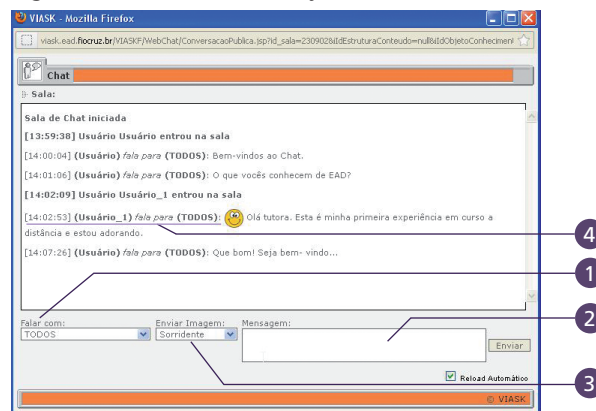


Importante!

- Caso apareça nessa janela a mensagem “Pop-up bloqueado. Para exibir esta pop-up ou opções adicionais, clique aqui...”, então você deve clicar sobre a barra e escolher “Sempre permitir pop-ups deste site...”. Caso contrário, você não conseguirá acessar essa ferramenta.
- Toda a conversa da sala de bate-papo é armazenada no sistema e poderá ser recuperada por você e pelo tutor na ferramenta **Log Chat**.

A partir daí, a janela de conversação do chat estará aberta (Figura 40).

Figura 40 – Tela de conversação do chat



Enviar mensagem

Para enviar mensagem, quando estiver participando de uma sala de chat, você deve fazer o seguinte:

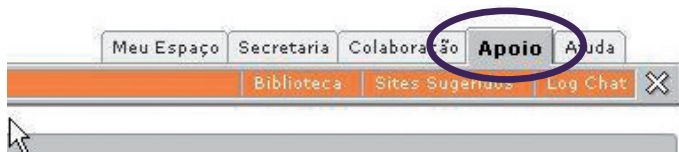
- 1 No campo **Falar com** (Figura 40), selecione o usuário para quem deseja enviar a mensagem. Caso não selecione, assume-se que a mensagem é para todos.
- 2 Preencha o campo **Mensagem** com o que pretende escrever.
- 3 Se desejar enviar uma imagem com sua mensagem, selecione o campo **Enviar imagem**.
- 4 A mensagem enviada aparece na parte central da janela indicando: horário do envio, por quem e para quem ela foi enviada.

Essa janela não deverá ser fechada enquanto você quiser participar do chat. Você pode minimizá-la clicando em .

Grupo Apoio

No grupo de ferramentas de apoio (Figura 41), você poderá acessar as seguintes opções: Biblioteca, Sites Sugeridos e Log Chat.

Figura 41 – Grupo Apoio, no menu de ferramentas



Biblioteca

É a opção que possibilita visualizar o material complementar do curso.

Esse material é colocado à sua disposição pela coordenação do curso, orientadores de aprendizagem, tutores e assessoria pedagógica.

Os tipos de mídia aceitos pela biblioteca são arquivos de documentos, imagens, áudios ou vídeo pequenos, sendo organizados em pastas específicas.

Você poderá copiar os arquivos para sua máquina, a fim de acessá-los quando desejar e sem estar conectado ao ambiente.

Para utilizar a ferramenta **Biblioteca**, clique no menu de ferramentas do Viask, no grupo **Apoio** ⇒ **Biblioteca**.

Importante!

Evite colocar arquivos grandes. No máximo de até 10 Mb.

Você vai encontrar o link biblioteca em três áreas do Viask: Biblioteca Virtual na grade de navegação (material complementar do curso), no grupo Meu Espaço/Biblioteca Pessoal (material organizado pelo aluno) e no grupo Apoio/Biblioteca (material organizado pelo tutor e de interesse da turma). Veja o Quadro 1.

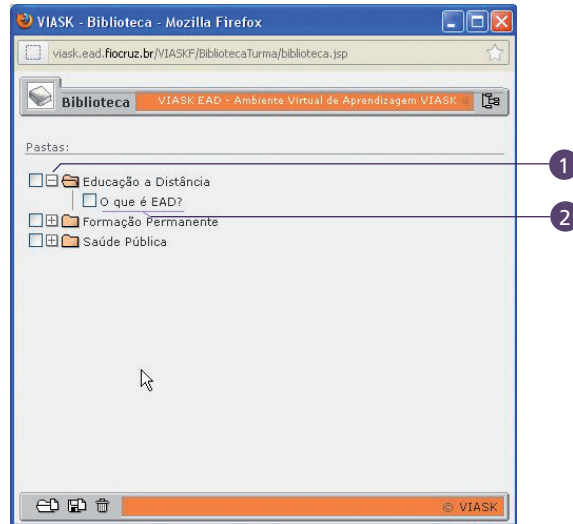
Quadro 1 – As três bibliotecas do Viask

Biblioteca Virtual na grade de navegação	Biblioteca no grupo Meu Espaço/Biblioteca Pessoal	Biblioteca no grupo Apoio/Biblioteca
Alimentada pela coordenação do curso e onde você encontrará o material complementar do curso.	Alimentada pelo próprio usuário, onde é possível armazenar o material organizado pelo usuário.	Alimentada pelo tutor, onde você encontrará o material organizado e de interesse da turma.

Visualizar informações do arquivo

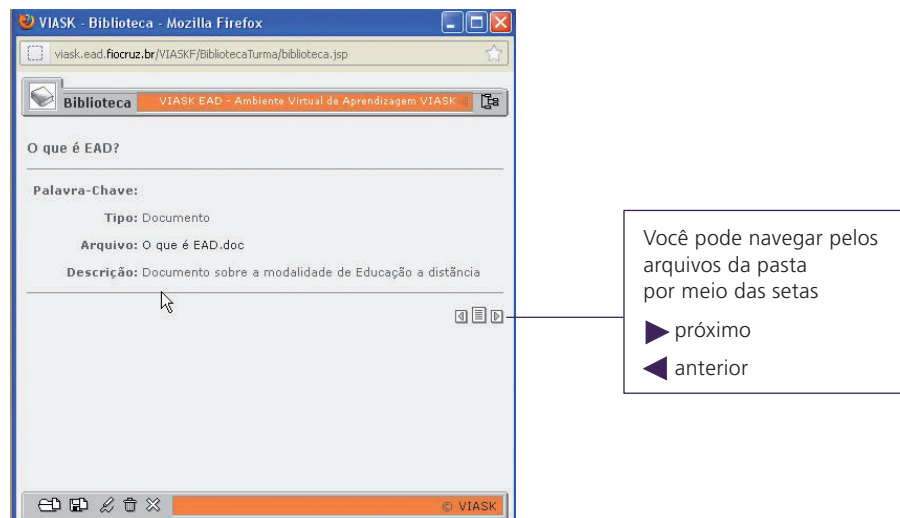
- 1 Aqui você pode visualizar as informações de um arquivo clicando no botão , de modo a expandir a pasta que contém o arquivo desejado (Figura 42).
- 2 Logo após, clique no arquivo que deseja visualizar.

Figura 42 – Tela para visualizar informações de um arquivo



Depois de clicar no arquivo desejado, aparecerá uma nova tela (Figura 43) que mostra detalhes desse arquivo.

Figura 43 – Tela que mostra detalhes do arquivo procurado

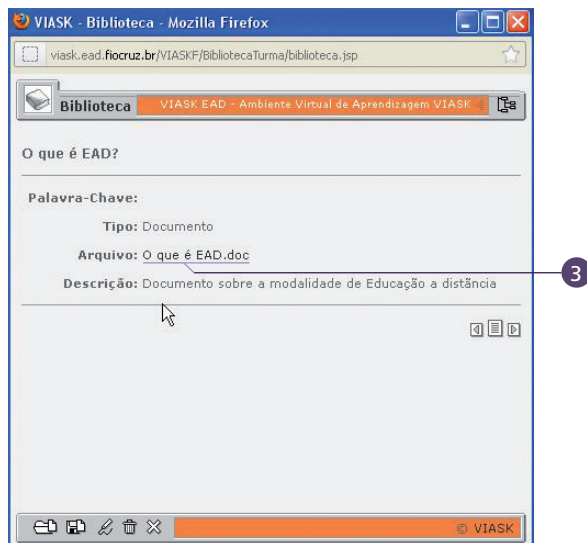


Abrir ou copiar um arquivo

O ambiente virtual de aprendizagem de seu curso possibilita que você copie um arquivo da **Biblioteca**.

- ❶ Para tanto, basta clicar no botão , a fim de expandir a pasta que contém o arquivo, conforme a Figura 42.
- ❷ Depois, clique no próprio arquivo desejado.
- ❸ A partir de seu comando anterior, surgirá uma nova tela (Figura 44), na qual você deverá clicar sobre o nome do arquivo que deseja copiar.

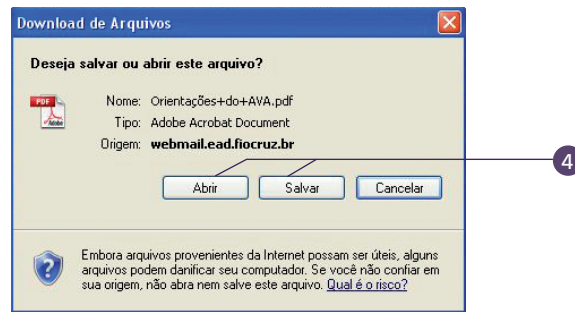
Figura 44 – Tela para selecionar o arquivo que deseja copiar



Feito isso, o sistema abrirá uma janela, dando a opção para você apenas salvar o arquivo ou, então, abri-lo (Figura 45).

- ❹ É aqui que você poderá escolher entre abrir o arquivo ou salvá-lo. Se desejar salvá-lo, indique o local adequado: computador, pen-drive ou outro.

Figura 45 – Janela para o usuário abrir ou salvar o arquivo



Sites Sugeridos

Aqui, você poderá visualizar links e páginas interessantes relacionadas aos cursos sugeridos pelo tutor.

Para utilizar a ferramenta **Sites Sugeridos**, clique no menu de ferramentas do Viask, no grupo **Apoio** ⇒ **Sites Sugeridos**.

Importante!

Você vai encontrar o link **sites** em duas áreas do Viask: no grupo Meu Espaço/ Sites Favoritos (sites organizados pelo usuário) e nesse grupo Apoio/Sites Sugeridos (sites organizados pelo tutor e que são de interesse da turma).

Log Chat

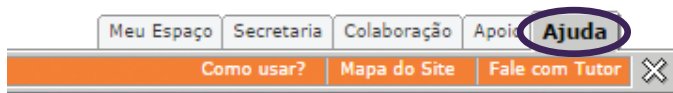
Aqui, você poderá visualizar os debates ocorridos nos chats já realizados na sua turma.

Para utilizar a ferramenta **Log Chat**, clique no menu de ferramentas do Viask, no grupo **Apoio** ⇒ **Log Chat**.

Grupo Ajuda

Neste grupo (Figura 46), você encontrará um glossário do ambiente para sempre recorrer em caso de dúvida operacional. Nos itens que seguem, você terá informações sobre: Como usar?, Mapa do Site e Fale com o Tutor.

Figura 46 – Grupo Ajuda, no menu de ferramentas



Como usar?

É o tutorial on-line do Viask, em que você encontrará informações básicas sobre como operar as ferramentas.

Para utilizar essa ferramenta, é necessário clicar no menu de ferramentas do Viask, no grupo **Ajuda** ⇒ **Como usar?**

Mapa do Site

Consiste em um mapa para você visualizar todas as ferramentas e acessá-las diretamente a partir dele. Para utilizá-lo, clique no menu de ferramentas, no grupo **Ajuda** ⇒ **Mapa do Site**.

O Mapa do Site aparecerá na tela em que antes estava o Mural.

Fale com o Tutor

Permite aos alunos o esclarecimento de dúvidas com o tutor.

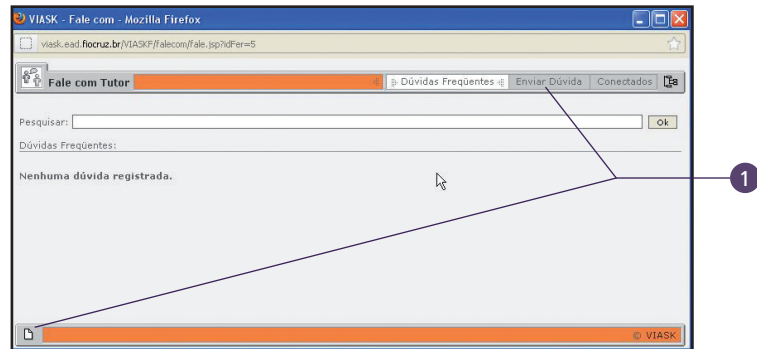
Para utilizar essa ferramenta, clique no menu de ferramentas do Viask, no item **Ajuda** ⇒ **Fale com o Tutor**.

Observe como proceder para enviar uma dúvida para o tutor, pesquisar dúvida, visualizar dúvida frequente e visualizar se o tutor está conectado, permitindo iniciar um bate-papo.

Envio de dúvida para o tutor

- ❶ Inicialmente, clique no botão **Nova Dúvida**  ou, então, no item **Enviar Dúvida**, como mostra a Figura 47.

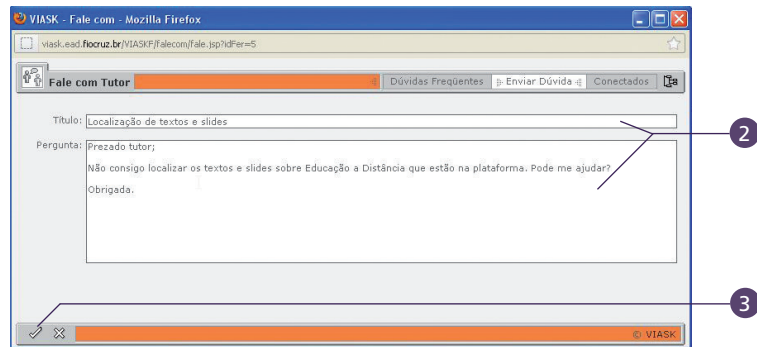
Figura 47 – Tela inicial para o envio de dúvidas ao tutor



2 Feito isso, preencha os dados da dúvida (Figura 48).

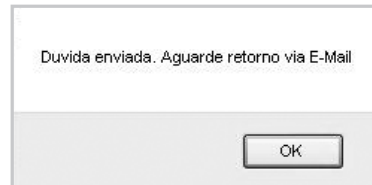
3 Em seguida, clique no botão **Confirmar** .

Figura 48 – Tela de envio da dúvida do aluno ao tutor



Ao enviar a sua dúvida para o tutor, na tela do computador, aparecerá uma janela de confirmação do envio (Figura 49). Para fechar a janela, clique em **Ok**.

Figura 49 – Janela de confirmação de envio da dúvida



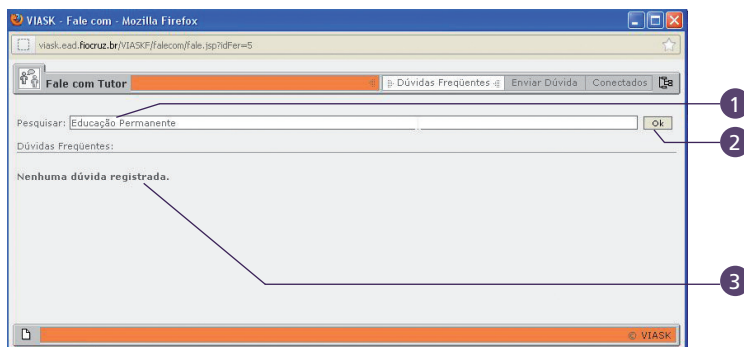
Pesquisar dúvida

Você pode pesquisar a dúvida na tela mostrada a seguir (Figura 50).

Para tanto, deverá:

- ❶ Preencher o campo **Pesquisar** com uma palavra-chave.
- ❷ Clicar no botão **Ok**.
- ❸ O resultado da pesquisa aparecerá na parte inferior da janela.

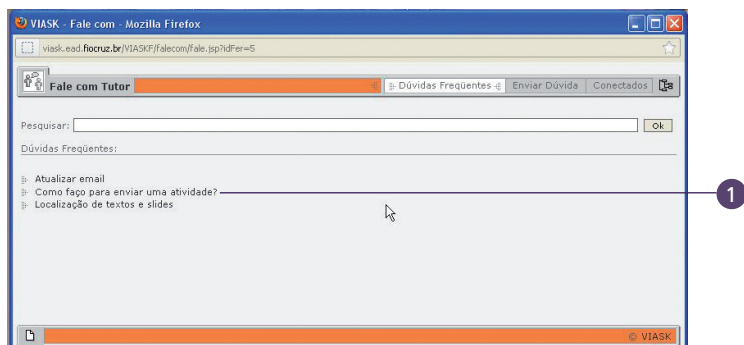
Figura 50 – Tela destinada à pesquisa de dúvida



Visualizar dúvida frequente

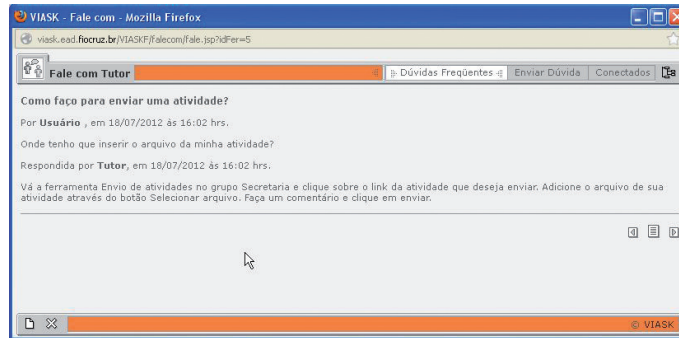
- ❶ Para visualizar uma dúvida frequente, você deve clicar em uma das dúvidas listadas na tela (Figura 51).

Figura 51 – Tela para visualizar dúvida frequente



Depois disso, abrirá uma janela com a resposta à dúvida procurada (Figura 52).

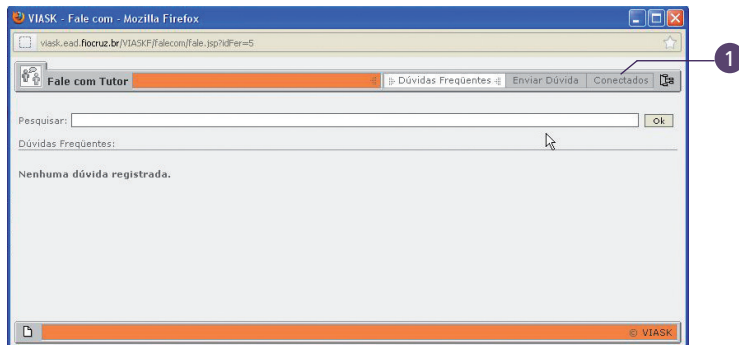
Figura 52 – Tela com a resposta à dúvida



Visualizar tutor conectado

- 1 Ao clicar em Conectados, na tela que segue (Figura 53), você poderá visualizar o tutor conectado.

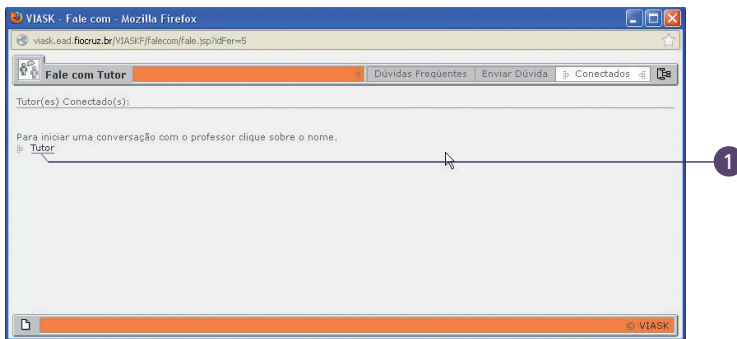
Figura 53 – Tela para localizar tutor conectado



A partir daí, uma janela (Figura 54) mostrará a lista de todos os tutores conectados naquele momento.

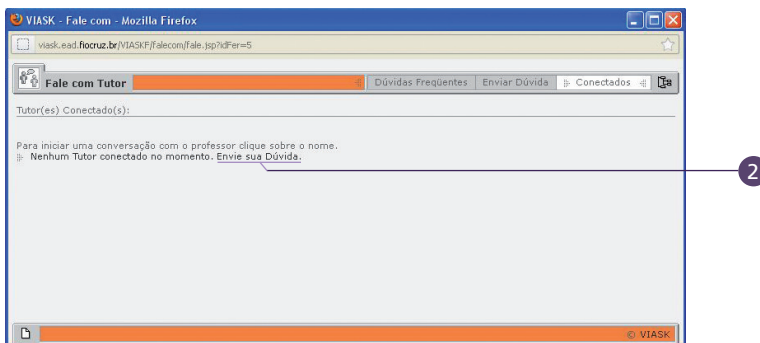
- 1 Caso haja algum tutor conectado no momento, você poderá iniciar um bate-papo com ele clicando sobre o nome do tutor.

Figura 54 – Janela que mostra os tutores conectados naquele momento (tutor on-line)



- 2 Caso não haja nenhum tutor conectado no momento, clique em **Envie sua dúvida** (Figura 55) e siga as orientações contidas no item **Envio de dúvida para o tutor**, já citado anteriormente.

Figura 55 – Janela que mostra os tutores conectados naquele momento (nenhum tutor conectado no momento)



Esperamos que essas orientações possam ajudá-lo na utilização do ambiente virtual de aprendizagem. Nossa intenção foi apresentar as possibilidades operacionais que as ferramentas oferecem, facilitando assim a sua aproximação com o ambiente nesse início de curso.

Esse e qualquer outro ambiente de aprendizagem requer dedicação e muita prática. Caberá a você, em seu plano de estudos do curso, reservar um tempo semanal para o aprimoramento do uso do ambiente.



Você e os demais alunos que participam deste curso em todo o Brasil compõem o banco de dados administrado pela Educação a Distância da ENSP/Fiocruz, no Rio de Janeiro. Mudanças de endereço não comunicadas, indicação de e-mail ou códigos de endereçamento postal (CEP) incorretos impedem as comunicações necessárias e acarretam dificuldades no momento de certificação.

Configurações recomendadas para a utilização do Viask

Item	Detalhamento
1. Sistemas Operacionais	O Viask é compatível com os três sistemas operacionais mais utilizados: MS Windows®, Mac OS® e Linux.
2. Navegadores (Browsers)	O Viask suporta os navegadores mais utilizados: o Internet Explorer, Mozilla Firefox, Google Chrome, Opera e outros, desde que permitam javascript e cookies. Recomendamos a utilização das últimas versões dos navegadores. Importante: o navegador tem que estar com o bloqueador de pop-up desativado para o Viask.
3. Resolução de tela	A resolução mínima de tela adotada pelo Viask é 800 por 600.
4. Velocidade de conexão	Em linhas discadas, a velocidade mais comum é 56 kbps, mas é possível encontrar conexões com 33 kbps. O Viask trabalha preferencialmente com banda larga, sendo viável para acesso discado a velocidade de 56 kbps; porém, esta velocidade dificulta a visualização de algumas mídias (vídeos, PDFs) disponibilizadas no AVA, com tamanho superior a 1 MB.
5. Programas e plug-ins	Para acessar os conteúdos disponibilizados no ambiente, é necessário que você possua os seguintes plug-ins: Adobe Flash Player® e Adobe Reader®.

Referências

ARRUDA, S. M.; CHAGAS, J. Normas de referências e de citações: complementos para publicações. In: GLOSSÁRIO de biblioteconomia e ciências afins: português–inglês. Florianópolis: Cidade Futura, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 6023*: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 10520*: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

BASTOS, A. M. L. (Org.) et al. *Teoria e prática dos conselhos tutelares e conselhos dos direitos da criança e do adolescente: caderno do aluno*: orientações para o curso. Rio de Janeiro: EAD/ENSP/Fiocruz, 2009.

BASTOS, A. M. L.; ROCHA, S. G. *Curso vigilância alimentar e nutricional para a saúde indígena*: caderno do aluno: orientações e atividades. Rio de Janeiro: EAD/ENSP/Fiocruz, 2007.

BECKER, F. *Da ação à operação*: o caminho da aprendizagem: J. Piaget e P. Freire. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 1997.

BELLONI, M. L. Ensaio sobre a educação a distância no Brasil. *Educação e Sociedade*, v. 23, n. 78, p. 117-142, abr. 2002.

BONFIM, M. I. R. M. *Formação docente em educação profissional técnica na área da saúde*: caderno do tutor. Rio de Janeiro: EAD/ENSP/Fiocruz, 2007.

BRASIL. Lei n. 8.842, de 4 de janeiro de 1994. Dispõe sobre a política nacional do idoso, cria o Conselho Nacional do Idoso e dá outras providências. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 5 jan. 1994. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8842.htm>. Acesso em: 15 maio 2017.

BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. *Diário Oficial da União*, Brasília, 23 dez. 1996. Disponível em: <<http://www.cefetce.br/Ensino/Cursos/Medio/Lei.htm>>. Acesso em: 17 jul. 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n. 399, de 22 de fevereiro de 2006. Divulga o Pacto pela Saúde 2006 – Consolidação do SUS e aprova as Diretrizes Operacionais do Referido Pacto. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 23 fev. 2006a. Seção 1, p. 43. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt0399_22_02_2006.html>. Acesso em: 15 maio 2017.

BRASIL. Lei n. 10.741, de 1 de outubro de 2003. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 3 out. 2003.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria MS/GM n. 737, de 16 de maio de 2001. Política Nacional de Redução da Morbimortalidade por Acidentes e Violências. *Diário Oficial da União*, Brasília, n. 96, p.3, 18 maio 2001.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n. 1.395, de 9 de dezembro de 1999. Institui a Política Nacional de Saúde do Idoso. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 13 dez. 1999. Seção 1, p. 20.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n. 2.528, de 19 de outubro de 2006. Aprova a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 20 out. 2006b. Seção 1, p. 142. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt2528_19_10_2006.html>. Acesso: em 15 maio 2017.

ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA (Brasil). Regulamento de ensino da ENSP: aprovado em dezembro de 2015. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2015.

FIOCRUZ. Regimento geral da pós-graduação *lato sensu*: portaria da Presidência n. 070/2003-PR, de 24 de abril de 2003. In: FIOCRUZ. *Regimentos de ensino*. Rio de Janeiro, 2003.

FREIRE, P. *Ação cultural para a liberdade e outros escritos*. 6. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

FREIRE, P. *A importância do ato de ler*: em três artigos que se completam. 23. ed. São Paulo: Cortez, 1989.

FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia*: saberes necessários à prática educativa. 15. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

IBGE. Tendências demográficas: tabela 17: razão de dependência das crianças e dos idosos e índice de envelhecimento, segundo as grandes regiões e Unidades da Federação, 1980-2000. In: IBGE. Censo demográfico 1980/2000. Rio de Janeiro, 2000. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/tendencia_demografica/tabela17.shtm>. Acesso em: 18 maio 2017.

LEITÃO, C. F. et al. *O programa EAD/ENSP/Fiocruz e a educação permanente para o Sistema Único de Saúde*: capilarizando uma política. Rio de Janeiro: CREAD, 2005.

LIBANIO, J. B. *Introdução à vida intelectual*. São Paulo: Loyola, 2001.

LITWIN, E. *Educação a distância*: temas para o debate de uma nova agenda educativa. Porto Alegre: Artmed, 2001.

LUCK, H. *Pedagogia interdisciplinar*: fundamentos teórico-metodológicos. 6. ed. São Paulo: Vozes, 1994.

MASSETO, M. T. Mediação pedagógica e o uso da tecnologia. In: MORAN, J. M.; BEHRENS, M. A. Novas tecnologias e mediação pedagógica. Campinas: Papirus, 2000. (Coleção Papirus Educação).

MENEZES, E. T.; SANTOS, T. H. Multidisciplinaridade (verbete). In: DICIONÁRIO interativo da educação brasileira: São Paulo: Agência Educa Brasil, 2002. Disponível em: <<http://www.educabrasil.com.br/eb/dic/dicionario.asp?id=90>>. Acesso em: 2 abr. 2009.

MORETTO, V. P. *Construtivismo*: a produção do conhecimento em aula. 4. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

PERROTA, C. (Coord.). *Formação pedagógica em educação profissional na área de saúde: enfermagem: guia do aluno*. 2. ed. rev. e ampl. Brasília: Ministério da Saúde/Secretaria de Gestão de Investimentos em Saúde/Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem; Fiocruz, 2002.

PRADO, M. E. B. *A mediação pedagógica: suas relações e interdependências*. Disponível em: <<http://www.sbc.org.br/bibliotecadigital/download.php?paper=727>>. Acesso em: 1 out. 2007.

RISI JUNIOR, J. B.; NOGUEIRA, R. P. As condições de saúde no Brasil. In: FINKELMAN, J. (Org.). *Caminhos da saúde pública no Brasil*. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2002.

RODRIGUES, J. G. *Manual de elaboração de referências bibliográficas: normas de Vancouver*. 5 abr. 2004. Disponível em: <<http://www.bibmanguinhos.cict.fiocruz.br/pvancouver.htm>>. Acesso em: 2 set. 2007.

SALGADO, M. U. C. *Materiais escritos nos processos formativos a distância*. Disponível em: <<http://www.tvebrasil.com.br/SALTO/boletins2002/ead/eadtxt3a.htm>>. Acesso em: 29 jan. 2007.

SANTOS, H. (Org.) et. al. *Caderno do aluno: orientações e metodologia da pesquisa*. Rio de Janeiro: Fiocruz/ENSP/EAD, 2009.

SILVA, M. T.; NUNES, S. T. *Curso saúde do trabalhador: orientações gerais*. Rio de Janeiro: Fiocruz/ENSP/EAD, 2006.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. Laboratório de Educação a Distância. *Manual de operações do ambiente VIASK (Virtual Institute of Advanced Studies Knowledge)*. Florianópolis, [200-].



Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

Ministério da
Saúde

**Governo
Federal**

